DIÁRIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7º DA REPUBLICA—N. 121

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO 5 DE MAIO DE 1895

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negociações
Interiores

Directoria Geral da Justiça

Por decreto de 22 do mez proximo findo, foi reformado com o soldo por inteiro, nos termos do art. 273 do regulamento anexo ao decreto n. 1.263 A, de 10 de fevereiro de 1893, o soldado da brigada policial desta capital Manoel Martiniano dos Santos.

—Por outros de 25 do mesmo mez :

Foram declarados sem effeito os decretos : De 20 de agosto do anno passado, que nomeou o cidadão Thomaz de Carvalho Soares Brandão para o posto de coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Muribeca, no estado de Pernambuco ;

De 31 do mesmo mez, que nomeou o Dr. Joaquim José Coimbra para o posto de coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Palmares, no mesmo estado.

—Foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DE PERNAMBUCO

Municipio de Muribeca

Coronel commandante superior, o tenente-coronel Manoel Corrêa Leão ;
Tenente-coronel chefe do estado-maior, o major Ignacio Xavier Mendes da Silva ;
Major-secretario geral, João Chrysostomo de Paes Portella ;
Majores-ajudantes de ordens, o capitão João Evangelista Pereira de Almeida e o tenente Francisco dos Santos Cahú.

144º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o capitão Manoel Celestino Mendes da Silva.

1ª companhia — Capitão, Domingos Bandeira Mendes da Silva ;

Tenente, Joaquim Irineu das Chagas Bezerra ;

Alferes, João Manoel Campello de Albuquerque e Afonso Aurelio de Souza Martins.

2ª companhia — Capitão, João Francisco de Farias Cabral ;

Tenente, Manoel Silvio Carneiro Campello ;
Alferes, Aprijo Ferreira da Silva e Manoel Raphael dos Anjos.

3ª companhia — Capitão, Antonio Eutropio Pereira de Souza ;

Tenente, Manoel Gomes de Faria ;
Alferes, Manoel do Rego Pessoa de Macedo e José Lopes da Silva.

4ª companhia — Capitão, Ernesto de Sá e Albuquerque ;

Tenente, Pedro Antonio Secomano ;
Alferes, Francisco Argemiro dos Santos Alvaranga e Ernesto de Barros Campello.

145º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, José Joaquim dos Santos.

1ª companhia — Capitão, João de Carvalho Gonçalves da Rocha ;

Tenente, Afonso Marques da Costa Soares ;

Alferes, Raphael dos Anjos Costa e Ladislau Xavier de Mello.

2ª companhia — Capitão, José da Silva Barros ;

Tenente, José Carneiro Leão ;
Alferes, Alvimio de Souza Bandeira e Napoleão Honorio de Vasconcellos.

3ª companhia — Capitão, José Mendes Caminha ;

Tenente, Manoel Ignacio Ferreira Coimbra ;
Alferes, Constantino José de Araujo e João Afonso de Albuquerque.

4ª companhia — Capitão, Manoel Carneiro Leão Filho ;

Tenente, João Manoel de Farias ;
Alferes, Theodoro Cavalcante de Albuquerque Lopes e João Manoel da Cruz.

84º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, bacharel Horacio Hieraclyto Carneiro Leão ;

1ª companhia — Capitão, Antonio Franco Rigueira Duarte ;

Tenente, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra ;

Alferes, Manoel Firmo Cavalcante Lino e Manoel Martins Ribeiro.

2ª companhia — Capitão, Gabriel Ursino de Aguiar Monte-arroyos ;

Tenente, Antonio de Souza Rosteiro ;
Alferes, Sergio de Assumpção e Souza e Antonio Gonçalves Planqueta.

3ª companhia — Capitão, Antonio Bellarmino dos Santos Leal ;

Tenente, Manoel Eduardo Carneiro Leão ;
Alferes, José Mauricio de Alencar e Antonio Paes Barreto.

4ª companhia — Capitão, Jeremias Botelho Luiz ;

Tenente, José Maria da Cruz ;
Alferes, Bernardo Rodrigues dos Santos e Marcelino Miguel de Albuquerque.

Municipio do Carholinho

Tenente-coronel chefe do estado-maior Francisco Pereira de Carvalho.

Major-secretario-geral, Octavio Augusto Furtado de Mendonça.

Major-ajudante de ordens, Domingos de Oliveira Cavalcante.

Major-quartel-mestre-geral, Moysés de Azevedo Leite.

Major-cirurgião, Luiz Appellinario da Silva Mouss.

88º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Henrique Pereira de Carvalho.

Major-fiscal, Manoel Peixoto Pinto.

Capitão-ajudante, Castano Vidal dos Santos ;
Tenente-secretario, João Agrippino de Alcantara.

Tenente-quartel-mestre, José Joaquim de Andrade.

1ª companhia — Capitão, José Pereira da Silva Vianna ;

Tenentes, João de Albuquerque Arco Verde Camarão e Antonio Eugenio Muniz ;

Alferes, José Francisco Cardoso, Hygino Francisco Araripe de Souza e Antonio Pereira Vianna ;

2ª companhia — Capitão, Manoel Alens de Couto ;

Tenentes, Quilino Genuino de Mello e Francisco José da Silva Neves ;

Alferes, Jacob Alens Bezerra, Agostinho Xisto Villela e José Joaquim de Mello ;

3ª companhia — Capitão, Luiz Ribeiro Guerra ;

Tenentes, Joaquim Xisto Villela e Luiz Manoel de Siqueira ;

Alferes, Bellarmino Alves dos Santos Abdias, Julio Agrippino de Alcantara e Pedro Villela ;

4ª companhia — Capitão, Pedro Agrippino de Alcantara ;

Tenentes, Joaquim Ferreira Pimentel e Antonio Marques de Lima e Silva ;

Alferes, Joaquim Duarte Junior, Liberato Rodrigues Salú e Antonio Marques Bezerra ;

89º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, José Ferreira de Macedo ;

Major-fiscal, José Ignacio de Lima ;
Capitão-ajudante, Joaquim Manso da Silva ;

Tenente-secretario, Antonio de Hollanda Cavalcante ;

Tenente-quartel-mestre, Antonio Alens de Araujo.

1ª companhia — Capitão, Vespasiano José de Mello ;

Tenentes, José Rodrigues da Silva Porto e Antonio José da Silva Neves ;

Alferes, Antonio Fernandes da Silva, Benedicto José dos Santos e José Vicente da Silva.

2ª companhia — Capitão, Francisco Pacheco de Medeiros ;

Tenentes, João Vicente Ambuzeiro e Joaquim Rodrigues de Lima ;

Alferes, Manoel Gonçalves de Mello, Luiz de França Oliveira e Manoel Baptista de Oliveira Filho.

3ª companhia — Capitão, Antonio Saturnino de Oliveira ;

Tenentes, Ignacio Paes de Azevedo e José Jacintho de Lyra ;

Alferes, Joaquim Ferreira da Silva, João José da Silva e Quirino José da Silva.

4ª companhia — Capitão, Manoel Ignacio Bezerra ;

Tenentes, Raymundo Miranda de Souza Villaça e Manoel Barreto da Silva Neves ;

Alferes, Manoel Augusto de Salles, Antonio Hilario da Silva e Antônio José de Mattos.

55º batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, José Paes de Barros.

Major-fiscal, Agges Cesar de Andrade.

Capitão-ajudante, José Vicente da Cunha Valpasso.

Tenente-secretario, Augusto José de Moraes.

Tenente-quartel-mestre, Frederico Augusto de Moraes.

1ª companhia — Capitão, Pedro Luiz de Souza Fontes ;

Tenentes, Manoel Moreira de Mello e Lourenço Bezerra de Mello ;

Alferes, Pedro Baptista da Silva, João Alens da Silva Vianna e João José da Silva Moço.

2ª companhia — Capitão, Manoel Baptista de Oliveira ;

Tenentes, Pedro Gonçalves de Mello, José dos Santos Corrêa ;

Alferes, João Cadele da Silva, Manoel Ferreira da Silva Nicco e Canuto dos Santos Corrêa.

3ª companhia — Capitão, Francisco de Assis Sampaio Rosa ;

Tenentes, Claudino Pereira Torres Galindo e Manoel Marçal Gonçalves ;

Alferes, Antonio Placido da Silva, Aurelio Rodrigues Salú e Fausto Barroso de Carvalho.

4ª companhia — Capitão, José Basilio de Freitas Peixoto;

Tenentes, João de Souza Leite e José Pires Coelho;

Alferezes, Manoel Xisto Villela, Francisco Bezerra da Silva e Jacintho Pinto Teixeira.

— Por outro de 29 de abril ultimo, foi reformado com o soldo a que tiver direito, na órma da lei, o cabo de esquadra da brigada policial desta capital, José Antonio Frazão.

Ministerio das Relações Exteriores

Por decretos de 2 do corrente, foram promovidos o 2º official da secretaria de Estado Pedro Pinheiro Guimarães Junior a 1º official e o amanuense Raymundo Nonato Pecegueiro do Amaral a 2º official.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Justiça

Por portaria de 2 do corrente, foi declarada sem effeito a portaria de 14 de novembro do anno findo, pela qual foi nomeado o bacharel José Marques Acauã Ribeiro para o lugar do curador de ausentes do Districto Federal, visto não ter sido observado o disposto no art. 24, parte final, do decreto n. 1630 de 14 de novembro de 1890.

Por outra de 4 do mesmo mez, concederam-se noventa dias de licença, e em os vencimentos a que tiver direito, nos termos do art. 25 do regulamento anexo ao decreto n. 1263 A, de 10 de fevereiro de 1893, ao tenente-coronel honorario José Luiz Osorio, fiscal da 1ª secção do regimento de infantaria da brigada policial desta capital, para tratar de sua saúde.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Directoria Geral da Justiça — 2ª secção — Capital Federal, 4 de maio de 1895.

Em solução á consulta que fizestes com o vosso officio n. 4313, de 25 do mez findo, relativamente á autoridade judiciaria que deverá ser convocada nas extintas pretorias dos districtos de Paquetá, ilha do Governador, Gavea, Jacarepaguá, Guaratiba e Santa Cruz, onde tem de funcionar simultaneamente com os das pretorias mantidas pela lei n. 225, de 30 de novembro ultimo, os conselhos de qualificação da guarda nacional sob vosso commando, declaramos, para os devidos effeitos e fins convenientes, que deveis requisitar dos respectivos pretores, a cuja jurisdição passaram os territorios daquellas extintas pretorias, a designação dos necessarios sub-pretores ou supplementes, nos termos do art. 18 do decreto n. 1030 de 14 de novembro de 1890, para fazerem parte dos referidos conselhos, que nos citados districtos terão de instalar os seus trabalhos no dia 19 do corrente mez, de conformidade com o art. 9º do decreto n. 1130, de 12 do mez de 1893.

Sau'e e fraternidade. — *Gonçalves Ferreira*. — Sr. general e commandante superior da guarda nacional da Capital Federal.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 2 de maio de 1895

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para que :

Se paguem :

As folhas dos salarios, correspondentes ao mez passado, dos serventes :

Do Supremo Tribunal Federal, na importância de 60\$000;

Da Corte de Appellação, na de 60\$000;

Do Instituto Sanitario Federal, na de 200\$000;

Da Bibliotheca Nacional, na de 450\$000;

As contas relativas ao mez de abril findo : De 2:162\$254, de fornecimentos e obras realisadas na Bibliotheca Nacional;

De 6:620\$, idem, idem no lazareto da Ilha Grande;

As ajudas de custo, de vinda e volta, que na 2ª sessão da 2ª legislatura competem aos deputados Dr. José Augusto de Freitas e Rodolpho de Abreu, sendo de 250\$, a este; e de 400\$, áquelle.

Se torne effectiva a ordem já expedida no sentido de ser restituída ao alferezes do corpo de bombeiros, Antonio Pedro Dionysio, a quantia de 120\$, que foi descontada em seus vencimentos a titulo de fiança do material a seu cargo, quando commandante interino da 4ª companhia do mesmo corpo, visto estar elle ainda no desembolso da referida quantia.

Directoria do Interior

Expediente de 2 de maio de 1895

Remetteram-se ao prefeito do Districto Federal, por tratarem de assumpto cuja resolução compete hoje exclusivamente ao Poder Municipal, em virtude da lei n. 85 de 20 de setembro de 1892, os papeis constantes da relação seguinte e relativos á construcção de um theatro nacional.

Relação dos papeis, relativos á construcção de um theatro nacional, a que se refere o officio desta data

Officios do Conselho da Intendencia Municipal, sob n. 458, de 31 de julho, submettendo á approvação do governo copia do projecto do contracto que, em sessão de 24 do mesmo mez, havia deliberado celebrar com Eulio de Menezes afim de se construir um edificio para «Theatro Nacional», acompanhado não só do aviso do antigo Ministerio das Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 20 de outubro do dito anno, transmittido ao referido conselho copia do parecer do dia 3 de setembro pelo director do Instituto Nacional de Musica sobre o assumpto, mas tambem das informações prestadas pela secretaria de Estado;

Cópia da proposta apresentada á Intendencia Municipal pelo cidadão Augusto Falegas, em 4 de maio de 1892, acompanhada de informações prestadas pela secretaria de Estado em 22 de junho seguinte.

Primeira secção da Directoria do Interior da Secretaria de Justiça e Negocios Interiores, 2 de maio de 1895. — O director, *A. Soares de Mello*.

Directoria da Instrucção

Expediente de 2 de maio de 1895

Declarou-se ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que foi approvada a proposta que fez do preparador da cadeira de anatomia medico-cirurgica Dr. João da Gama Castro, para substituir o chefe dos trabalhos anatomicos Dr. Carlos Dantas Bastos, que se acha em gozo de licença. — Deu-se conhecimento ao Ministerio da Fazenda.

Dia 4

Secretaria da Justiça e Negocios Interiores — Directoria Geral de Instrucção — 1ª secção — Circular — Capital Federal, 4 de maio de 1895.

Sr. director da Faculdade de Direito do Recife — Tendo o Ministerio das Relações Exteriores communicado a existencia de sellos falsos destinados a diplomas não emanados das escolas da Universidade de Gand, transmitto-vos, para vosso conhecimento e devidos effeitos, um specimen dos verdadeiros e dos falsos sellos.

Sau'de e fraternidade. — *Tristão de Alencar Ararip Junior*. — Identicos aos directores das demais faculdades.

E' convidado o Sr. bacharel Flavio de Almeida Leite Guimarães a comparecer nesta directoria, para receber o seu diploma, remettido pela Faculdade de Direito de S. Paulo.

Ministerio da Fazenda

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 26 de abril de 1895

Expediente do Sr. director

Remetteu-se :

A' Alfandega do Penedo, para os fins convenientes, em confirmação ao telegramma de 29 de março e attendendo ao que consta do seu officio n. 4 de 16 do mesmo mez, a inclusa segunda via do titulo n. 480, expedido em 24 de outubro do anno passado, a favor de Maria das Dores da Silva Moreira, irmã solteira do ex-conductor de 1ª classe da Estrada de Ferro de Ba.uritê, engenheiro José Maria Jehovah da Silva Moreira.

— Declarou-se :

A' Alfandega da Bahia, de conformidade com o que solicito o Ministerio da Guerra em aviso de 10 do corrente mez, ter sido distribuido á mesma alfandega, por conta da consignação—Pessoal—da verba—Contadoria Geral da Guerra—daquelle ministerio e do vigente orçamento, o credito de 880\$ para occorrer ao pagamento das consignações de 40\$ mensses feitas pelos empregados da mencionada contadoria Augusto Celso de Menezes e Rodolpho Manhães da Silva, ao Banco Auxiliador das Classes, com sede na capital do dito estado, durante o actual exercicio;

A' do Rio Grande do Norte, de conformidade com o que solicitou o Ministerio da Guerra por aviso de 15 do corrente mez, ter sido concedido á mesma alfandega, por conta da verba—Corpos arrematados—do dito ministerio e vigente orçamento, o credito de 100:000\$ para occorrer aos pagamentos urgentes daquelle rubrica;

A' do Ceará, conforme pediu o Ministerio da Guerra em aviso de 8 do corrente mez, terem sido concedidos á mesma alfandega os creditos de 300:000\$ por conta da verba—Corpos arrematados—e de 2:000\$ por conta da verba—Ajudas de custo—, esta o aquella do dito ministerio e vigente orçamento, para occorrer ao pagamento das despesas das indicadas rubricas no corrente exercicio;

A' do Espirito Santo, conforme pediu o Ministerio da Marinha em aviso n. 756 de 13 do corrente mez, ter sido habilitada a mesma alfandega, por conta da verba—Repartição da Carta Maritima—do mesmo ministerio e vigente orçamento, com o credito de 7:295\$405 para fazer face ás despesas com o transporte e a montagem do pharol do Rio Doce.

Dia 27

Expediente do Sr. director

Declarou-se :

A' Alfandega de Santos, de conformidade com a portaria do Sr. ministro, ter sido concedido á mesma alfandega, por conta da verba—Ajudas de custo—do Ministerio da Fazenda e vigente orçamento, o credito de 60\$ para occorrer ao pagamento de igual importância, a que tem direito, na fórma da circular n. 31 de 23 de maio de 1890, o guarda-mor da referida alfandega Eduardo Wirright, para as despesas de seu primeiro estabelecimento, visto já haver tomado posse e entrado em exercicio do mencionado cargo;

A da Parahyba do Norte, de conformidade com o despacho do Sr. ministro em petição do 1º escriptuario da Alfandega de Santos Antonio Camillo de Hollanda, removido em igual caracter para a do Pará, ter sido concedido á mesma alfandega, por conta da verba—Ajudas de custo—do Ministerio da Fazenda e vigente orçamento, o credito de 50\$ para occorrer ao pagamento de igual quantia, destinada ás despesas de preparos de viagem de D. Francisca Fernandes de Hollanda, mulher daquelle escriptuario, a qual se acha na capital daquelle estado em tratamento de sua saúde.

— Devolveram-se à Alfandega do Ceará os cinco títulos, que acompanharam seu officio n. 116, de 22 de fevereiro ultimo, declaratorios das pensões que competem a Anna Carmelina de Moraes Henriques, Elisa Candida Virginia Henriques, Henriqueta Amalia de Moraes Henriques, Maria Digna das Neves Henriques e Rosa Amalia de Moraes Henriques, filhas do contribuinte do montepio obrigatorio, creado pelo decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, Antonio Paulino Delphin Henriques, chefe de secção da mesma alfandega, aposentado, communicando-se-lhe ficar concedido a essa mesma alfandega, por conta da verba— Pensionistas —do Ministerio da Fazenda e vigente orçamento, o credito de 1.009\$246 para occorrer ao pagamento das quantias mensaes a que tiver direito cada uma das pensionistas supranomeadas, na razão de 230\$ annualmente, durante o actual exercicio, a partir de 15 de fevereiro já mencionado, data do fallecimento de seu pae, cumprindo que sejam devidamente sellados os respectivos títulos.

Dia 29

Expediente do Sr. ministro.

Communicou-se ao Dr. juiz da 6ª pretoria do Districto Federal ter-se deixado de mandar cumprir o seu precatório de 4 do corrente mez a favor de Senhorinha Felicissima Corrêa de Aguiar, viuva do Dr. José Climaco de Oliveira Aguiar, para levantamento da quantia de 3.740\$, depositada na thesouraria geral do Thesouro Federal pelo consul geral da Dinamarca e pertencente ao espolio do subdito dinamarquez Luiz Solhansen, arrecadado pelo dito juiz, visto como não consta do mesmo precatório ter sido observado e disposto no art. 62 do regulamento anexo ao decreto n. 2.433, de 15 de junho de 1859, porque não só é omisso quanto à sentença, em virtude da qual ficou reconhecido e firmado o direito do marido da quella senhora por serviços medicos prestados áquelle subdito, mas tambem não declara si a respeito dessa divida passiva e pedido de seu pagamento foram ouvidos o curador e o fiscal de fazenda, de quem de direito, desde que é necessario ter em attenção a circumstancia de tratar-se de arrecadação de bens de estrangeiro.

— Declarou-se ao ministro da justiça, em relação ao seu aviso n. 898, de 15 de março ultimo, que os vencimentos, a que tem direito o medico do internato do Gymnasio Nacional, Dr. Luiz Alves Pereira, de conformidade com o disposto no art. 2º, n. 28, da lei n. 266, de 24 de dezembro de 1894 e a tabella explicativa do orçamento vigente, que acompanhou seu aviso n. 322, de 26 de janeiro deste anno, só podem ser pagos até ao dia 3 de março já mencionado, vespera da posse do cargo de intendente municipal, para que foi eleito, visto como o art. 73 da Constituição Federal veda as accumulações remuneradas.

— Remetteu-se ao Ministerio da Justiça, para os fins convenientes, o requerimento de Maria Augusta de Cerqueira Lima Cordeiro, viuva do Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, referente á divida de exercicio findo na importancia de 600\$, proveniente dos vencimentos que deixou de receber seu marido na qualidade de inspector de hygiene do estado da Parahyba, de janeiro a março de 1893, visto como, estando comprehendida na disposição do art. 14 do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889, depende do reconhecimento do citado ministerio não obstante a alfandega do mencionado estado ter submettido ao Thesouro com officio n. 452, de 29 de outubro ultimo o mesmo requerimento e as informações que o acompanham.

— Autorisou-se a Alfandega do Rio de Janeiro a mandar despachar, livre de direitos, e entregar á caixa da Amortização, duas caixas, marca GDL e ns. 5.093 e 5.094, vindas de Hamburgo no paquete *Mendoza*, contendo notas para o Banco da Republica do Brazil. — Deu-se conhecimento á caixa da Amortização.

— Ordenou-se á Casa da Moeda que providencie no sentido de ser feita, com urgen-

cia, a remessa da quantia de 10.000\$ em moedas de nickel á Alfandega do Maranhão afim de cessarem as difficuldades, resultantes da falta absoluta daquella especie do numerario, expostas no officio da mesma alfandega n. 14, de 5 de fevereiro ultimo.

Expediente do Sr. director :

Communicou-se :

A' Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Industria, para seu conhecimento e devidos effeitos, ter sido resolvido, por despacho de 26 do corrente do Sr. ministro da fazenda, exarado em seu officio n. 151, de março proximo passado, não se poder satisfazer o pedido de autorização para o recebimento, pelo Thesouro Federal, á vista de guia passada por aquella directoria, das quotas de montepio, em atrazo desde novembro de 1893, cujo pagamento o ex-amanuense da Estrada de Ferro Central do Brazil e 2º official da Intendencia Municipal Basilio Teixeira Garcia foi obrigado a interromper por ter ordenado o prefeito serem recolhidas na mesma intendencia, visto que o citado contribuinte excedeu o prazo, de que trata o art. 20 do regulamento anexo ao decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, marcado pelos despachos do Ministerio da Fazenda, de 21 de março de 1893 e 3 de março de 1894, dos quaes se deu conhecimento á prefeitura municipal pelos avisos ns. 36 e 29, de 27 e 31 dos mozes ultimamente indicados ;

Ao juizo de orphãos de Angra dos Reis, de conformidade com o despacho do Sr. ministro da fazenda, que não obstante ser datado de 5 de setembro de 1892, só ultimamente foi apresentado a esta directoria o officio com que o mesmo juizo requisitou a entrega a João Dias de Amorim, filho de Manoel Dias de Amorim, ou a seu bastanté procurador da quantia de 361\$979, capital e juros do empréstimo do cofre de orphãos, de 4 do novembro de 1886, visto ter attingido aquelle orphão a maioridade em 6 de novembro de 1891, pedindo se-lhe que informe si nenhum motivo oppõe-se actualmento ao inteiro cumprimento da requisição ;

A' Delegacia Fiscal, no estado de Minas Geraes, para os devidos effeitos, que, por despacho de 24 do corrente, exarado no officio n. 6, de 14 do janeiro ultimo, com o qual encaminhou o processo do meio-soldo, fixado provisoriamente em 504\$ annualmente, que pretende perceber Delphina Benigna de Figueiredo Ramos Cesar, viuva do major reformado do exorcito, José Maria de Siqueira Cesar, o Sr. ministro da fazenda resolveu não poder ser aceita a justificação apresentada, por não ter sido prestada perante a auditoria de guerra, conforme expressamente determina o art. 6º do decreto n. 1054, de 20 de setembro de 1892.

— Transmittiu-se á Alfandega do Maranhão o conhecimento da remessa de 1:315\$720, em moedas de ouro, que se fez á mesma alfandega por intermedio do commandante do paquete *Olinia*.

Expediu-se o seguinte officio á Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas :

Em officio n. 169, de 26 de março ultimo, do qual consta ter fallecido em 12 de outubro do anno passado, sem haver apresentado declaração de familia, o amanuense da Directoria Geral dos Correios José Carlos de Lima, solteiro, orphão de pae e mãe, que fóra creudo e educado por sua tia consanguinea D. Henriqueta Delfina Ribeiro, a qual vivia sob seu amparo, vos dignantes fazer-me a consulta expressa nos dous seguintes quesitos:

1º, cabem a esta, como requereu, juntando a justificação necessaria, os favores do montepio e em que proporção ?

2º, á vista dos arts. 36 e 37, n. 10, póde a justificação mencionada supprir a falta de declaração de familia não apresentada ?

Restituindo-vos os papeis, que acompanharam aquelle officio, cumpre-me responder-vos, de conformidade com o despacho do Sr. ministro da fazenda, proferido sobre a materia a 23 do corrente mez, nos termos seguintes :

A tia consanguinea do contribuinte do montepio obrigatorio, creado pelo decreto n. 942 A, de 21 de outubro de 1890, é do numero dos parentes que podem ser beneficiados por elle na forma estabelecida no n. 10 do art. 27, combinado com o art. 36 do regulamento. Não póde, entretanto, ser attendida a pretendente, de quem se trata, porque é taxativo o meio indicado e a justificação não equivale a testamento, nem mesmo na forma nuncupativa, pois, ainda sob esta, o testamento é feito somente pelo testador « declarando por palavra, ao tempo de sua morte, o que quer que se faça depois della. Ord. liv. 4ª, tit. 80, § 4º ». Dahi segue-se que falta o meio habil.

O testamento nuncupativo, segundo a Ord. cit. loc. cit., precisa, para ser reoluzido e valer, de requisitos sacramentaes, que uma justificação commum, com testemunhas que não assistiram a morte do testador, nunca poderia supprir.

Assim, portanto, em face da 2ª parte do citado artigo 36, a pensão reverte para o montepio.

Expediente do Sr. director ;

Remetteu-se ao Ministerio da Guerra o processo, encaminhado pela Alfandega de Uruguayana com officio n. 622 de 17 de dezembro ultimo, referente á divida do exercicio findo na importancia de 11:438\$641, proveniente de fornecimento feito por José Sergio de Oliveira a forcas em operações de guerra, visto tratar-se de despeza para a qual não foi concedido credito emquanto corrente o exercicio de 1893, a que respeita, de conformidade com o art. 14 do decreto n. 10.145 de 5 de janeiro de 1889.

— Autorisou-se a Alfandega do Rio de Janeiro a mandar despachar, livres de direitos, e entregar a Caixa da Amortização seis caixas n. 2333 a 2338, vindas de New-York, no paquete *Lassel*, contendo notas para o Thesouro Federal e duas caixas, marca GDL, ns. 5091 e 5092, vindas de Hamburgo no paquete *Campinas*, contendo notas para o Banco da Republica. — Deu-se conhecimento á Caixa da Amortização.

— Remetteram-se á Caixa da Amortização, para os fins convenientes, os dous talões das apolices da divida publica, do valor nominal de 1.000\$ e ns 129.387 e 129.388, dados a Francisca Oliveira Costa em substituição de outras de iguaes numeros e valores que se extraviaram.

— Officiou-se ao Banco da Republica do Brazil, pedindo para que seja levado ao credito do estado de Minas Geraes no mesmo banco as importancias de 61:204\$107 e 616:212\$598, provenientes do liquido dos impostos arrecadados pelas Alfandegas de Santos e do Rio de Janeiro durante o mez de março proximo findo, sobre productos exportados pelo referido estado, conforme requisitou o fiscal das rendas externas daquelle estado em officios ns. 15 e 16, de 15 e 18 do corrente mez. — Deu-se conhecimento á presidencia do estado de Minas Geraes.

— Expediente do Sr. director :

Autorisou-se :

A' Alfandega do Ceará, de conformidade com o que solicitou a Directoria de Contabilidade do Ministerio da Industria em officio n. 231, de 19 do corrente mez, a mandar receber dos ex empregados da Estrada de Ferro de Baturité, Saturnino de Souza Lima, auxiliar de 1ª classe, Raymundo Gomes de Oliveira Filho auxiliar de 2ª classe, José Barbosa Maciel conferente e Bernardo Pinheiro de Athayde fiel de estação, a contar de fevereiro ultimo, as respectivas prestações mensaes para o montepio obrigatorio dos funcionarios daquelle ministerio, visto terem pedido e obtido permissão para continuar a contribuir ;

A' da Parahyba, de conformidade com o que solicitou a Directoria de Contabilidade do Ministerio da Industria, em officio n. 43, de 17 do corrente mez, a mandar descontar na folha de pagamento dos vencimentos do juiz de direito em disponibilidade Augusto

Carlos de Amorim Garcia, por uma só vez, a quantia correspondente a 12 dias do ordenado annual de 2:400\$, importancia de sua joia para o montepio dos funcionarios daquelle ministerio, e bem assim a contribuição mensal equivalente a um dia do mesmo ordenado, a partir de 8 de fevereiro de 1892, data de sua disponibilidade.

— Recommendou-se á Delegacia Fiscal no estado de S. Paulo, affirmo do Thesouro poder reconhecer e liquidar as dividas cujo pagamento foi reclamado pela *S. Paulo Railway Company Limited*, referentes aos exercicios findos de 1887, 1878 a 1885, 1886, cujos processos acompanharam seus officios ns. 11, 13, 19, 24, e 29, de 15 e 23 de fevereiro, 12 e 29 de março e 20 de abril corrente, que informe com urgencia em que datas aquella companhia interrompeu a prescrição legal.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente do Sr. ministro:

Alfredo Nunes Andrade, alferes reformado da brigada policial, pedindo que se lhe conceda permissão para diminuir para 10\$ a consignação de 60\$ que faz a Cooperativa Militar. — Dirija-se ao Ministerio da Justiça.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, pedindo pagamento pela verba — Exercicios findos — da importancia de 437\$762, de gaz consumido na secretaria do Ministerio no Exterior durante o 4º trimestre de 1892. — Pague-se.

A mesma, pedindo pagamento, por essa verba, da quantia de 55\$969, proveniente das obras executadas em novembro de 1892 no Instituto Nacional de Musica. — Pague-se.

Constança Cruz Galvão, requerendo que se lhe passe os competentes titulos na qualidade de viuva do marechal Antonio Mendes Gustavo Galvão, affirmo de poder perceber o meio solo e montepio a que tem direito.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 4 de maio de 1895

João Gonçalves Silva Vianna. — Restituam-se 825\$000.

Santos & Teixeira. — Dê-se.

Ventura & Almeida. — Idem.

Luiz Maximiano de Oliveira Barreto. — Idem.

Pereira & Comp. — Idem.

J. J. Malta. — Idem.

Mattos & Bastos. — Idem.

Pereira & Comp. — Elimine-se.

Daniel Coelho & Comp. — Exonerado do 2º semestre do corrente exercicio.

Charles Pavie. — Como se informa.

Francisca Clara dos Santos. — Complete o sello.

Domingos Moreira Roque. — Idem.

João Antonio de Oliveira. — Transfira-se.

Joaquim dos Santos & Comp. — Idem.

Pereira de Gouvêa & Comp. — Idem.

Dr. Manoel Clementino do Monte. — Idem.

Torres Irmão & Comp. — Idem.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 4 do corrente :

Foram nomeados :

O contra-mestre do corpo de officiaes marinheiros Firmino Ferreira Coelho, para exercer o lugar de patrão-mór da Capitania do Porto do estado do Paraná.

Joaquim Cardoso de Queiroz para exercer o lugar de enfermeiro naval, pertencendo á respectiva brigada :

Foram concedidas, na forma da lei e em vista do parecer da junta medica, as seguintes licenças para tratamento de saude, de 30 dias ao 1º tenente Augusto Heleno Pereira, de 1 mez ao escrevente José Antonio Corrêa Junior e de dous mezes ao escrevente Florentino Monteiro Filho.

Requerimentos despachados

Casimiro Cavalcante de Albuquerque. — Indeferido.

Antonio Alves Pinto Gualles. — Indeferido,

Ministerio da Guerra

Ministerio dos Negocios da Guerra — Rio de Janeiro, 26 de abril de 1895.

Sr. tenente-coronel reformado [do exercito Gregorio Thaumaturgo de Azevedo — Declaro, para vosso conhecimento e fins convenientes, que a commissão encarregada de demarcação dos limites entre o Brazil e a Republica da Bolivia, sob a vossa direcção, fica incumbida por este ministerio de proceder á escolha e determinação, nas proximidades da fronteira, dos pontos mais proprios para o estabelecimento de postos militares, creação e fundação de colonias militares e povoados, que sirvam de apoio aos mesmos postos e as obras de fortificação que, segundo o incremento da população e no interesse de segurança e defesa do país, devam para o futuro ser alli exigidas.

No estudo da escolha e determinação dos pontos alludidos deverá a commissão attender á sua situação relativamente ás povoações mais proximas de um e outro estado, obstaculos naturaes que as mesmas fronteiras offereçam, e que occasionalmente possam ser aproveitados por si ou mediante ligeiros trabalhos, para fazerem systema com os pontos escolhidos, reduzirem seu numero e abrangem maior extensão da parte da fronteira que defender.

Não convindo que estes pontos sejam definitivamente fixados á medida que avançarem os trabalhos da demarcação, mas sim depois de concluida a mesma ou de executada sobre uma grande extensão, visto ser preciso consideral-os em suas relações mutuas, deve a commissão no correr dos seus trabalhos procurar informações, fazer reconhecimentos, ver emfim os mesmos pontos, e tomar as notas convenientes, para depois proceder á sua determinação, enviando a este ministerio relatório circunstanciado dos seus trabalhos e uma planta da zona limitrophe com indicação dos logares importantes sob o ponto de vista militar.

Outrosim vos declaro que, devendo esta commissão ser tambem militar, aos officiaes que ali servem se mandam abonar vencimentos de commissão activa de engenheiros, correndo por conta do Ministerio das Relações Exteriores o pagamento de gratificações especiaes aos mesmos officiaes e ás praças do contingente que a acompanha.

Saude e fraternidade. — *Bernardo Vasques*.

Requerimentos despachados

Alferes Virgilio Antonio Borba, Americo Pereira Lima e Antonio José dos Santos. — Indeferidos.

Segundo cadete 2º sargento Democrito Hebraclito da Cunha. — Por ora não.

Segundo cadete Manoel Antonio Nogueira Dejard. — Indeferido, em vista da informação.

Joanna Ventura Sabina. — Já teve baixa em 27 de abril ultimo.

Joseph Maria da Conceição. — Prove o que allega.

Alfredo Bezerra de Mello Coelho, Henrique Aristides de Arruda Passos e Octavio de Oliveira Costa. — Não satisfazem as condições do regulamento quanto á idade.

Ludovina Carmo da Silva. — Aguarde oportunidade.

Maria Augusta de Siqueira. — Aguarde a decisão do conselho de guerra.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral das Obras Publicas

Expediente de 4 de maio de 1895

Por portario de 4 do correate foi exonerado, a pedido, Angelo dos Santos do lugar de auxiliar da fiscalisação das obras do porto da Victoria, sendo nomeado para a supra-dita vaga o cidadão Angelino Jard de Magalhães Requião, com os vencimentos que lhe competirem.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Directoria Geral da Viação — 2ª secção — N. 58 — Rio de Janeiro, 4 de maio de 1895:

Recommendando-vos que notifiquéis á Companhia Estrada de Ferro Central da Bahia que, nos termos da clausula XXII do decreto n. 6637 de 31 de julho de 1877, o director geral dos Telegraphos vac dar começo á construcção da linha telegraphica de S. Felix a Machado Portella, aproveitando-se dos postes da mesma estrada.

Saude e fraternidade. — *Antonio Olyntho dos Santos Pires*. — Sr. inspector geral de estradas de ferro.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 4 de maio de 1895

Ao Ministerio da Fazenda, solicitando os seguintes pagamentos:

De 3:456\$664 ao pessoal empregado no escriptorio central da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, vencimentos de abril ultimo (aviso n. 1003);

De 360\$ aos serventes da Directoria Geral de Estatistica, vencimentos da dito mez (aviso n. 1004);

De 5:324\$143 aos engenheiros e mais auxiliares empregados nas obras do abastecimento de agua, idem, idem (aviso n. 1005);

De 909\$998 ao pessoal empregado no escriptorio da contabilidade, trafego, contadoria e armazem da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, idem, idem (aviso n. 1006);

De 9:207\$301 ao pessoal empregado na hospedaria de immigrants da ilha das Flores, idem, idem (aviso n. 1007);

De 1:072\$ a Alfredo Talloni, ex-auxiliar da commissão de estudos da nova capital da União, vencimentos que deixou de receber em janeiro e fevereiro ultimos (aviso n. 1.008);

De 306\$800 aos gnardas geraes, conductores, estafetas e auxiliar de compras de materiaes, empregados na conservação, reparos e melhoramento do abastecimento de agua a esta capital, pelo que despenderam em transportes a que foram obrigados (aviso n. 1.009);

De 60\$, ao continuo desta secretaria de Estado, Manoel Joaquim de Carvalho, de 50\$ a cada um dos serventes Theodoro Domingos Diogo e Florencio Fortunato Alves, e de 120\$ a cada uma das ordenanças deste ministerio Francisco das Chagas do Nascimento e Manoel José de Souza, a titulo de gratificações extraordinarias (aviso n. 1.010);

De 290\$, indemnisação ao engenheiro Carlos Alberto Machado, removido da Estrada de Ferro Central de Pernambuco para a de Sant'Anna do Livramento, pelo que despendeu com passagens para si e sua familia (aviso n. 1.011);

De 6:000\$, restitução a Gustavo Alberto Moineche, da caução que depositou no Thesouro para garantia da proposta que apresentou para construcção de obras no ramal de Ouro Preto a Marianna, do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 1.012);

De 6:000\$, restitução de identica caução a José Praxedes Rabello Bastos e Augusto Ernesto de Figueiredo (aviso n. 1.013).

Providencias affirmo de serem expedidas as convenientes ordens para que, na Delegacia do Thesouro Federal em Londres, seja posta á disposição do chefe da commissão de compras na Europa a importancia de £ 7.721-0-0, affirmo de ser applicada á acquisição e remessa da encomenda do material telegraphico e telephonico necessario á construcção de novas linhas dos telegraphos (aviso n. 1.014).

Requerimentos despachados

Dia 4 de maio de 1895

Angelo dos Santos, pedindo permissão afim de continuar a contribuir para o montepio dos funcionarios deste ministerio.—Compareça nesta directoria.

Antonio José de Araujo Coutinho, praticante da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil.—Compareça nesta directoria.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 1 de maio de 1895

Approvou-se o augmento de 120\$, proposto pelo Sr. director geral dos correios, sobre os vencimentos que ara percebe o agente postal de Santo Antonio da Olaria, no estado de Minas Geraes.

— Declarou-se :

Ao Ministerio das Relações Exteriores, que o subdito italiano Giorgio Ferrari deixou de receber a quantia de 123\$, que lhe competia como empregado da hospedaria de imigrantes da ilha das Flores, por haver fallecido, e que tendo essa divida cahido em exercicio findos, torna-se necessario que o respectivo pagamento seja, pela parte interessada, requisitado de accordo com o que dispõe o decreto n. 10145, de 5 de janeiro de 1889;

Ao inspector geral das Terras e Colonisação que nesta data foi concedido ao cidadão Orlando Mello, mais um mez em prorrogação, afim de que o mesmo assumo o exercicio de fiscal da Companhia Manhu-assú e Caratinga, para o qual foi nomeado em 5 do mez findo.

Requerimento despachado

Banco Iniciador de Melhoramentos, pedindo o pagamento da quantia de 96:618\$080, importancia da demarcação e subdivisão em lotes coloniacs das secções 2^a, 3^a e 4^a da colonia Ijuhly, representando 615.824 metros lineares e da abertura de caminhos provisionarios na extensão de 113.596 metros lineares na mesma colonia.—Aguarde a concessão do credito, que está pendente da decisão do Congresso Nacional.

INTENDENCIA MUNICIPAL**Prefeitura do Districto Federal**

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Por actos de 1 do corrente, foram concedidos seis mezes de licença, sem vencimentos e em prorrogação daquella em cujo goso se acha o Dr. Antonio Valentim da Costa Magalhães professor do 2^o grão, afim de poder continuar na Europa a commissão de que foi incumbido pelo governo da Republica.

— Por outras de 2 do corrente:

Foi concedida a subvenção a D. Luiza Bastos de Lira e Oliveira pela escola que mantem á rua do Padre Januarío n. 16, em Inhamã.

Foi concedido subsidio a Antonia Telles de Menezes Dantas, pela escola que vae abrir no logar denominado Palmares na freguezia do Campo Grande.

Foi, de accordo com o art. 58, 2^a parte, da lei n. 38, de 9 de maio de 1893, fechada a 8^a escola do sexo masculino do 5^o districto escolar.

— Por outros de 4 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude, á vista do resultado da inspecção a que foram submettidos a 2 do corrente:

De dous mezes de licença ao Dr. Antonio Pedro de Mendonça, engenheiro da directoria de obras e viação;

De 20 dias a Christovão Francisco da Hora, guarda municipal.

Directoria do Interior e Estatistica

1^a SECÇÃO*Expediente de 1 de maio de 1895*

Ao director do Archivo, requisitando um exemplar de Codigo de Posturas.

— Ao delegado da 5^a circumscripção urbana, enviando conforme solicitou em officio de hontem datado um exemplar do Codigo de Posturas.

Requerimentos despachados

Empresa de Construções Civis, pedindo uma certidão.—Dê-se conhecimento ao requerente.

A mesma empresa, fazendo igual pedido.—Passe-se certidão negativa, si o requerente desejar.

2^a SECÇÃO*Expediente de 1 de maio de 1895*

Aos agentes da Prefeitura:

No districto de Sant'Anna, communicando o indeferimento da petição de Teixeira Lino & Comp., relativa á licença para abrir hospedaria e casa de pasto á rua Dr. João Ricardo n. 7;

No Districto da Gloria, communicando o indeferimento das petições:

De José Andre, relativa á licença para abrir uma officina de ferrador á rua do Pinheiro n. 22;

De Antonio Antunes da Costa, relativa á licença para collocar na frente do seu estabelecimento, á rua do Cattete n. 199, um fogão annuncio;

No 1^o districto de S. José, communicando o indeferimento da petição de Freitas & Gonçalves, relativa á licença para adicionar casa de pasto ao botequim da rua da Misericórdia n. 41.

— Ao fiscal do 2^o districto dos inflammaveis, communicando o indeferimento da petição de Costa Duarte & Comp., relativa á relevação da multa imposta por aquella fiscalisação.

Requerimentos despachados

Abertura de casas commerciaes—Custodio Braga & Filho, Francisco Branco, Figueiredo & Comp., J. F. de Carvalho, Machado, Irmão & Comp., Maria da Gloria, Ramos & Comp., e Sotto Maior & Comp.—Deferidos.

Manoel José Ribeiro Meirelles.—Deferido, de accordo com a informação.

Mathias Moreira & Comp.—Deferido, pagando a multa de 100\$000.

Serafim Allô Senna.—Deferido, pagando a multa de 100\$ e a licença do anno anterior.

Teixeira Lino & Comp.—Indeferido.

Abertura de officinas—Carlos Sarraino & Comp. e Mme. Marthe Estencigt.—Deferidos.

José André.—Indeferido.

Collegio—Francisco Luiz Loureiro de Andrade, engenheiro civil.—Deferido, pagando a licença do anno findo e multa.

Estabulos—Manoel da Motta.—Deferido.

Manoel Silveira de Azevedo.—Deferido, pagando as licenças dos dous annos anteriores e multas.

Bilhar—Antonio Garrido Gonçalves.—Deferido, de accordo com a informação.

Addicionaes—Caetano Antunes Fernandes, Manoel Moreira Gomes & Comp. e Teixeira Lopes.—Deferidos.—Freitas & Gançalves.—Indeferido.

Continuação de negocio—Charles Hue Junior & Lobão.—Deferido, de accordo com a informação do agente.—Leitão & Chaves.—Deferido, pagando as licenças dos dous anteriores e multas.

Deposito de polvora—Mendes Maia & Comp.—Deferido.

Transferencias—Bernardo Alves Fagundes, Costa & Maia, Joaquim Antonio Teixeira Leite e Vicente Abanite.—Deferidos.—Ber-

nardino Corrêa da Rocha Guerra.—Deferido, pagando a respectiva multa.

Toldo—Leocadio Augusto Vieira.—Deferido, pagando a licença do anno findo.

Vehiculos terrestres—Eleuterio Francisco da Silva e Paulo Vieira de Souza (2).—Deferidos.—Luiz Monteiro, Teixeira & Martins e Thomaz Marques Cezar de Oliveira.—Deferidos, de accordo com a informação.—Baptista Milheza.—Deferido, pagando a multa.

Mercadores ambulantes—Francisco Galhano, Francisco Cenabo, Francisco Nunes, Gabile Dend, Gallil Zabur, Gabriella Moreira Lemes, Raphael Casado, Vandemberg, Victor Prancato e Vicenzo Gracheffo.—Deferidos.

Ganhadores—Bernardino Meirelles e Francisco Mendes da Costa Fonseca.—Deferidos.

Restituição de caução—Ramos Irmão & Serra.—Deferidos.

Pagamento de vencimentos—Joanna da Silva Pereira, viuva de guarda municipal Joaquim José Pereira.—Deferido.

Relevação de multa—Costa Duarte & Comp.—Indeferido.

Collocação de um fogão annuncio na frente do estabelecimento—Antonio Antunes da Costa.—Indeferido.

REDAÇÃO**O serviço sanitario no campo de batalha**

O Dr. H. Fischer, medico chefe do corpo de saude do exercito austriaco, publicou interessante artigo sobre este assumpto no *Streffleurs Osterreichische Militarische Zeitschrift* e que foi traduzido para o *Bulletin dela presse et de la bibliographie militaires*, do qual extrahimos o seguinte:

O trabalho comprehende tres partes, examinando na primeira os effeitos produzidos pelos projectis de pequeno calibre a distancias diversas, e chega á conclusão, quasi unanime agora, de que esses projectis estão longe de ser *humanitarios*, como se chamavam.

Na segunda parte trata de avaliar as perdas que ocasionarão as novas armas nas guerras futuras.

Estas perdas variarão muito, segundo as circumstancias; e, depois do exame critico de todos os dados recolhidos até hoje, conclue que o total dos prejuizos será proximo de 22,5 % das forças existentes, decompostas da seguinte maneira:

18,75 devidas ás armas de infantaria; 2,75 á artilharia e 1 ás armas brancas.

Estas cifras são as minimas e a proporção deve oscillar entre 22 a 30 %. Os mortos representarão um terço das perdas totaes; e quanto aos ferimentos graves e leves a proporção será a mesma, mais ou menos.

A terceira parte, a mais importante, demonstra em que condições se deverá no futuro organisar um serviço sanitario de campanha. Sendo o que mais interessa, transcrevemos esta parte em sua integra:

Todos sabem que o serviço sanitario de guerra comprehende as disposições a tomar em primeira e segunda linha.

Vamos occupar-nos somente dos da primeira, realisados pelos conductores de macas, cirurgões dos corpos, e ambulancias de brigada e de divisão.

O grande alcance das novas armas de fogo fará augmentar a distancia nos campos da batalha, estabelecendo-se a reserva ainda a maior longitude da linha de fogo; esta longitude alcançará o maximo nos terrenos planos, o médio nos accidentados e o minimo nos montanhosos.

Esta variabilidade será seguida pelas ambulancias de socorro e tratamento, tornando-se, portanto, o serviço mais ou menos difficil. Em geral, para que os postos de socorro possam ser uteis, deverão installar-se pelo menos na 3^a ou 4^a zona (entre 1.200 a 2.000 metros); em terreno plano será impossivel manter esta distancia, em accidentado perfeitamente, e em montanhoso, com circumstancias favo-

raveis, poderá o posto chegar até á 2ª zona (de 500 a 1.200 metros).

Supponhamos um campo de batalha em terreno accidentado e que o ponto de socorro se tenha installado o mais longe possível da linha de fogo e ao abrigo dos projectis, correspondendo a todas as condições exigidas; os conductores de macas marcham e acham-se promptos. Quando e como poderão desempenhar a sua missão?

Antes de tudo deve estabelecer-se a differença entre o combate preparatorio e o definitivo. No principio do combate os adversarios se encontram á grande distancia; depois vão avançando progressivamente até o ataque ao centro do campo de batalha. Naquelle caso, sendo relativamente pouco o numero de feridos, os conductores de macas poderão prestar os seus serviços nas condições estabelecidas pelo regulamento e será util o seu trabalho. Quando, porém, o combate torna-se decisivo, tudo se transforma; mesmo porque o numero de individuos fora da acção é tal que muitos corpos tornam-se quasi que dizimados.

Em Saint-Privat os caçadores da guarda allemã soffreram 46 % de perdas; em Mars-la-Tour os regimentos 16 e 57 de infantaria allemã perderam 74 3/4 % de seus officiaes e 45 % da tropa; em Plewna as tropas russas perderam a metade de seus effectivos e algumas companhias até 75 %. Nos combates do Concon e Placilla (ultima guerra civil do Chile), os revolucionarios tinham 9.925 combatentes, dos quaes 3.446 armados com fuzis Mannlicher, cujo fogo iniciou-se entre 600 a 1.000 metros, o que foi sufficiente para derrotar as tropas de Balmaceda, inclusive as suas reservas que estavam na distancia de 1.600 metros. Todo o socorro é impossível no correr de um combate como o que acabamos de referir. Suppondo mesmo que os conductores de macas estejam animados de verdadeiro heroismo no cumprimento de seu dever, ainda assim só conseguirão em momentos favoráveis por fora do perigo alguns feridos, sendo seu transporte aos postos de socorro totalmente impossível.

Os curativos e seu transporte nas ambulancias só poderão ser feitos quando a tropa avança depois de um triumpho, porque no caso contrario os feridos serão abandonados ao inimigo victorioso.

Supponhamos uma brigada composta de oito batalhões com um effectivo de 6.000 combatentes empenhada em um combate decisivo; admittamos 30 % de perdas, ou 1.800 homens fora de combate. Entre estes haverá 30 % de mortos (540), ficarão, pois, 1.260 feridos para pensar; destes, um terço mais ou menos será grave (420), e deverá ser transportado aos postos de socorro. A brigada venceu, e o inimigo se retira; é então a occasião de começar o transporte.

Uma brigada dispõe de 123 conductores e 32 macas.

A experiencia tem demonstrado que, em circumstancias favoráveis, se necessita de uma hora para fazer o curativo provisorio de um ferido gravemente, transportando-o ao posto de socorro, tomando a ambulancia (1) a linha do fogo.

Si o serviço é regular, os ultimos 32 feridos graves só podem chegar aos postos de socorro 13 horas depois de terminado o combate.

Admittindo-se, no entanto, que estas operações se façam na metade do tempo, sempre serão precisas sete horas; de toda a maneira é demasiado tempo. E, si considerarmos o tempo a empregar para attender e transportar tambem os feridos inimigos, cujo numero será mais ou menos igual aos seus, resulta que, para transportar do campo de batalha os feridos graves da brigada e dos inimigos, serão precisos, pelo menos, de 16 a 20 horas.

Desta exposição, vê-se que os conductores de 1ª linha são insufficientes depois de um

combate decisivo para levar os feridos desde a linha de fogo até os postos de socorro, ainda mesmo que estejam perto della, aproveitando o accidentado do terreno.

Para que esse serviço seja bem feito, dever-se-ha augmentar e muito o numero de conductores e de macas, aperfeiçoar o material afim de obter um transporte mais rapido e multiplicar tambem o numero dos postos de socorro.

É muito difficil que o governo, se decida a duplicar, pelo menos, o numero de conductores ou elevar sequer os effectivos destinados para a guerra de montanha.

Para que desempenhem bem a sua missão os conductores de macas devem ser tirados de entre os soldados mais fortes, intelligentes e energeticos.

Não se deve esquecer um só momento que a vida dos feridos depende em grande parte da competencia e aptidão dos conductores, que mais de uma vez terão de recorrer a si mesmos para resolver qualquer difficuldade.

É certo que existem instrucções especiais, mas o essencia! é que se applicam com intelligencia as noções adquiridas.

Apenas chegados ao posto de socorro com os feridos, devem voltar á linha de fogo, isto é, expôr-se ao perigo; tem sempre deante dos olhos os horrores do campo de batalha; deverão, pois, ser homens de valor, calmos, vigorosos e intelligentes.

Homens nestas condições, difficilmente os chefes dos corpos, em tempo de paz, permitem que se dediquem a esse serviço, e muito menos em tempo de guerra; ao contrario, tratam sempre de destinar para conductores os menos fortes e menos intelligentes; porém, esse grande erro será cruelmente sentido por occasião dos combates.

Em França uma brigada dispõe de 24 enfermeiros, 118 conductores de macas, e, sendo necessario, 78 musicos; a Russia, de 44 cirurgiões e 192 conductores; a Austria, 86 conductores e 7 officiaes subalternos e quando se tornam preciso e permite a occasião, se aggregam durante o combate os soldados necessarios; nos postos de socorro acham-se 36 homens, 42 nos de curativos e 16 nas ambulancias e a Allemanha tem o mesmo pessoal da Austria e mais os enfermeiros.

Tambem é necessario o augmento o melhoria dos meios de transporte.

Muitos inventos tem-se feito para a construcção de macas, mas, poucos systemas tem tido resultados praticos; a maior parte delles, de construcção fraca e complicada não pode utilizar-se em tempo de guerra. Até agora a maca do regulamento austriaco é a de melhor resultado em campanha, porque os feridos são conduzidos com muita commodidade, ainda que exigindo um grande numero de conductores e muito trabalho.

Tambem tem sido ensaiados varios typos de macas em forma de carretas.

Larrey diz que, depois das batalhas de Bantzen, Dresden e Lutren, os feridos foram conduzidos em grandes carretas baixas que se usavam no paiz; este transporte era bastante rapido, mas bastante incommodo.

Muitas experiencias se tem feito neste assumpto, principalmente para tornar pratico esse systema, inventando-se até diversas macas montadas sobre rodas, dando todas resultados pouco praticos e muito dispendiosos.

No entanto o medico militar Jacobi, construiu ultimamente uma maca de campanha montada sobre rodas, especie de carreta, que merece ser experimentada.

Montada sobre uma roda, pôde ser levada como carreta, quando o terreno permite, economizando não só as forças do conductor como o tempo do transporte; em caninho pôde-se augmentar duas rodas, tornando o transporte mais seguro e mais rapido. Dizem que o systema Jacobi é bastante simples e leve, evitando os choques fortes e permitindo alcançar a velocidade de um kilometro em 12 minutos.

Os francezes tem em seu novo material sanitario uma maca com rodas, levada por dous homens, que só é utilizada nas estradas calçadas. (1)

O transporte de feridos em cavallos e mulas por meio de anilhas voltadas e liteiras usa-se tambem em França para transportar do posto de socorro a ambulancia divisionaria; porém este systema é muito incommodo.

Seria assaz conveniente este meio para conduzir os feridos graves desde a linha de fogo ao posto de socorro para accelerar o serviço e dar um pouco de descanso aos conductores, empregando-os nelhor nos carrinhos de um cavallo, leves, levando os feridos encostados, parecidos com os vehiculos denominados Tarigas, em uso na Hungria, e que caminham em qualquer terreno.

O exercito francez possui carros de duas rodas, muito praticos, que seguem nas marchas dos batalhões de caçadores, ou regimentos de cavallaria e as secções de artilharia, e ficam na ambulancia divisionaria ao principio do combate. Estes carros, porém, são bastante pesados para ser utilizados entre a linha de fogo e o posto de socorro.

Um bom carro para feridos deve ser de construcção leve, para que as rodas não se apeguem ao solo, sendo maiores que as communs, e o seu formato tanto quanto possível semelhante ao dos vehiculos que se usam no campo; em baixo do assento se collocará uma caixa para medicamentos e material de curativo, etc., o todo será de lona sustentado por uma leve armação de ferro com cortinas lateraes; levará uma lampada de magnésio para explorar o campo de batalha á noite.

O conductor, quando levar os feridos aos postos de socorro, irá a pé, levando o cavallo pelas redeas; quando tenha de voltar a linha de fogo, subirá para a boléa levando o carro a trote o mais depressa possível.

Para não fazer o comboio muito grande, se limitará o numero destes carros a 24 por divisão, equivalendo a um augmento de 48 macas, ou o que é o mesmo, 24 macas e 96 conductores por brigada.

Este aperfeiçoamento daria em resultado accelerar notavelmente o transporte dos feridos, o asseguraria uma provisão permanente de material para curativos, etc., sem augmentar o numero dos conductores; e, ainda mais, permitiria deixar a mochila—ambulancia actual—tanto pesada e de pouca utilidade.

Além desse carro, tem os francezes o carro—medico regimentario, modelo de 1888 (2) para cada batalhão ou grupo de baterias; os russos 4 carros-ambulancia de duas rodas para cada regimento e os allemães um carro medico.

O cirurgião militar Dr. Ulavac construiu em 1891 um carro de duas rodas para o transporte de medicamentos e material de curativos, destinado a seguir os corpos de tropa; é bastante pratico.

Os carros acima mencionados, poderão empregar-se tambem com vantagem quando os carros de pharmacia não possam avançar sem difficuldade. Serão tambem muito uteis durante as marchas para transportar enfermos graves até o estabelecimento sanitario mais proximo.

Durante as manobras cada regimento deverá levar um destes carros para conduzir enfermos graves ou victimas de accidentes.

Vogel propõe dotar cada batalhão com cinco carros de um cavallo para transportar os feridos até o posto sanitario. Quer, além disso, que se juntem a cada ambulancia 50 desses carros.

Os feridos levemente seriam transportados em omnibus com capacidade para 20 individuos sentados.

Obtida a maior rapidez no transporte dos feridos, resta prestar-lhes com tempo os auxilios medicos mais indispensaveis.

(1) Presenciei as ultimas experiencias dessa maca e tive occasião de vê-la utilizada tambem em outros terrenos que não calçados.

(2) Foi substituido por outro modelo de 1891 muito melhor.

(1) A ambulancia se compõe de quatro conductores de uma maca.

Os melhores conductores são incapazes de desempenhar esta missão.

Para este fim tem quasi todos os exercitos um pessoal pratico e instruido: são os enfermeiros em França, os cirurgiões de campanha na Russia, os ajudantes de ambulancia na Allemanha, etc.; a Austria precisa de pessoal equivalente, e que deve organizar promptamente.

E' indispensavel que os soldados recebam mesmo no campo de batalha e o mais depressa possivel os cuidados medicos indispensaveis.

Para conseguir-se este resultado, se destacarão de cada posto de socorros á linha de fogo dous cirurgiões, acompanhados de varios conductores com material de curativos, logo que a phase critica da lucta tenha cessado; este serviço se fará com exito, si tem que com algum perigo, quando as tropas avancem victoriosas.

Os auxilios sobre o campo se limitarão a estancar as hemorragias, combater a asphyxia, reconhecer os feridos atacados do syncope, que simulam a morte, etc.

Assim, se poderá salvar a vida de muitos feridos graves e se demonstrará aos soldados que receberão em tempo os auxilios que reclamam o seu estado.

Dir-se-ha que o cirurgião é um elemento tão necessario, mesmo precioso para expor-se a linha de fogo; porém é um argumento sem valor. Hoje o cirurgião está tão exposto como qualquer official combatente; as ballas inimigas o alcançam no posto de socorros como no de curativos.

Os cirurgiões militares, realmente dignos, cumprem o seu dever tanto no campo de batalha como á cabeceira dos enfermos de moléstias as mais contagiosas; aonde sejam necessarios devem sacrificar-se com serenidade e animo resolutivo. E' fóra de duvida, que a maioria, chegada a occasião, se apresentaria para ir á linha de fogo.

A historia militar nos apresenta sempre soccorrendo a seus camaradas feridos com o maior arrojo e abnegação absoluta, sendo muitas vezes elogiados com grande enthusiasmo e brilho pelos chefes dos exercitos.

Depois da batalha de Novara, o fiel marchal Rad Azwry se expressava assim:

Os cirurgiões militares, desafiando o fogo mais terrivel, se apressavam em socorrer os soldados feridos, sem temerem o perigo, prodigalizando-lhes sem cessar os cuidados mais assíduos e efficazes.

Emfim, as estatísticas provam que a proporção de cirurgiões fóra de combate é quasi tão elevada como dos officiaes combatentes, em todas as guerras havidas até hoje.

Ha tambem diversas occasiões em que a presença do pessoal medico torna-se imperiosamente necessaria na linha de combate.

Durante a campanha de 1866 na Bohemia, a brigada Jonak, do 6º corpo, havia estabelecido em 27 de junho, durante o combate de Wisokow, o seu ponto de socorros a uma distancia relativamente curta da linha de fogo, e no entanto, o transporte dos feridos para elle cessou, porque os cirurgiões tiveram de avançar para unir-se a seus corpos, e prestar-lhes os auxilios necessarios mesmo no sitio do combate; esta resolução foi motivada por haver-se notado que os conductores, deixando-se influencia por certos feridos, os transportavam directamente para o hospital de Josephstadt, de maneira que em pouco tempo se havia esgotado o numero de macas disponiveis.

Na Allemanha, o cirurgião do batalhão mais moderno vai á linha de fogo com dous enfermeiros, 16 conductores e quatro macas; o mais antigo attende aos feridos com dous enfermeiros no posto de socorros.

Quando a lucta se haja estendido em geral, certos corpos contribuirão particularmente para o exito da batalha, e póde presumir-se quaes serão aquelles que tenham essa missão assim como o ponto onde será levado o esforço principal; porém, nada de seguro se poderá estabelecer.

Donde se desenvolva a acção decisiva, ali serão mais precisos os auxilios medicos,

porque serão mais numerosas as perdas que soffrerão as tropas amigas e inimigas. Nesse momento critico será insufficiente o pessoal sanitario adstricto ás diversas unidades; deverá, pois, ser reforçado com tempo.

Resulta dahi a necessidade de crear uma reserva sufficiente, á disposição do commandante em chefe do exercito, e que, conhecendo a situação do combate poderá utilisal-a reforçando o pessoal sanitario dos corpos mais comprometidos. Supponhamos que esse pessoal chegue a seu destino uma ou duas horas depois, assim mesmo chegará a tempo de prestar serviços importantes. Em tempo ordinario, este pessoal de reserva deverá ser pouco numeroso; porém, uma vez prevista nova grande batalha, se elevará o seu numero o mais possivel com os cirurgiões da retaguarda e da renova (*landsturno*), utilisando-se tambem dos medicos civis. Só assim se poderá attender com effiacia aos feridos durante e depois do combate.

Para completar e acelerar o serviço de sanidade se deverão installar postos de socorros supplementares (pelo menos em cada regimento) para com elles attender-se especialmente aos feridos. Sua collocação dependerá das circumstancias do momento e se determinará até certo ponto para que a mesma tropa deposite os feridos no logar mais proximo e relativamente mais seguro.

Nas condições actuaes, o transporte dos feridos do posto de socorros á estação de curativos, encontra serias difficuldades.

Com effeito, os carros-ambulancia estão occupados em grande parte sobre a linha de fogo, interrompendo-se assim, ou retardando-se o serviço de transportes na retaguarda por algum tempo. Si o inimigo retrocede, é inutil apurar os transportes, para atraz, pois que as diversas guarnições sanitarias da retaguarda poderão avarçar e occupar o logar dos postos de socorros; os feridos poderão ficar ali esperando o rendimento; porém, si o inimigo é o victorioso, o funcionamento do serviço sanitario é quasi impossivel, e melhor será abandonar-lhes os feridos.

E' conveniente que no principio do combate estejam todos os cirurgiões nos postos de socorros para enviar ás estações de curativos os necessarios, quando hajam sido transportados para alli bastantes feridos; assim não ficarão inactivos durante algum tempo o pessoal destas ultimas guarnições quando o das primeiras estaria sobrecarregado de trabalho.

A criação de postos de socorros em cada regimento, importa a formação de estações de curativos por brigada, dependentes da ambulancia divisionaria; esta será independente, servindo de estação intermedia entre o campo de batalha e o hospital volante, e que a reforçará em caso necessario.

Seria util transformar, desde já, as secções dos hospitaes de campo em corpos independentes, creando-se hospitaes de divisão ou de corpos do exercito, aggregados ás unidades correspondentes. De todos os modos, quasi sempre, estarão separadas as secções destes hospitaes.

Afim de evitar aos feridos, curados na linha de fogo, novos exames ou nas estações intermedias da retaguarda, o que retarda o transporte e sobrecarrega os cirurgiões de um trabalho inutil, conviria supprimir o *boletim de diagnostico*, que é difficil fazer no campo de batalha. Poderia o boletim ser substituido vantajosamente por um cartão quadrado de uma cor convencionada, pode ido ser mudada; assim, por exemplo, a cor amarella significaria que não deve renovar-se o curativo e ser logo transportado o ferido; azul, quando o curativo deve renovar-se, si houver tempo; roxo, quando deve renovar-se ou fazer-se alguma operação.

Para terminar, observaremos que, em todos os exercitos, a experiencia das ultimas guerras tem induzido a tomar-se as maiores disposições para o serviço sanitario de campanha.

A França, a Russia e a Allemanha, possuem actualmente uma organização das mais completas e um material sanitario aperfeiçoado e cujos resultados obtidos são realmente notaveis. Na Austria tambem se trabalha sem descanso, havendo-se obtido grandes melhoramentos nos ultimos seis annos.

E' de esperar, que breve atinja aos grandes melhoramentos, porque, si é bello morrer como um heróe pela patria—é tambem terrivel perecer sem auxilios no campo da batalha.

A. C.

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Federal

31ª SESSÃO EM 4 DE MAIO DE 1895

Presidencia do Sr. ministro Aquino e Castro

As 10 1/2 horas abriu-se a sessão achando-se presente os Srs. ministros Barão de Pereira Franco, Piza e Almeida, José Hygino, Macedo Soares, Souza Martins, Herminio do Espirito Santo, Bernardino Ferreira, Americo Braziliense, Americo Lobo, Ubaldino do Amaral e Lucio de Mendonça faltando os Srs. F. Osorio e Pindahiba de Mattos, com motivo justificado.

Foi approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente que se acha sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Recurso de habeas-corpus

N. 786—Capital Federal—Relator, o Sr. Americo Lobo; recorrente, o paciente Manoel Riesgi.—Negou-se a ordem de soltura, contra os votos dos Srs. Americo Lobo, Ubaldino do Amaral e José Hygino. Não votou o Sr. Macedo Soares por não ter assistido ao relatório.

Habeas-corpus

N. 771—Rio Grande do Sul—Impetrante, o bacharel Francisco da Silva Tavares; paciente, o tenente-coronel José Facundo da Silva Tavares.—Foi adiado o julgamento para a seguinte sessão de 8 do corrente, ás 11 horas, por não ter comparecido o paciente que se acha em viagem, conforme consta do telegramma junto aos autos, unanimemente.

Recurso crime

N. 28—Capital Federal—Relator, o Sr. Lucio de Mendonça, recorrentes, Antonio Raymond e Victor Klotz, recorrido Antonio Sergio da Silva. Negou-se provimento ao recurso, sendo assim confirmadas a decisão recorrida, unanimemente.

Homologação de sentença estrangeira

N. 6—Requerente, D. Emilia Amalia Alves de Araujo; relator, o Sr. Bernardino Ferreira, revisores os Srs. Herminio do Espirito Santo e Americo Braziliense.—Tomando-se conhecimento da questão, foi homologada a sentença estrangeira, contra os votos dos Srs. Herminio do Espirito Santo, Americo Lobo, Americo Braziliense e Macedo Soares.

Aggravamento civil

N. 4—Pernambuco—Aggravante, o Conselho Municipal do Recife; aggravado, o juiz seccional, relator, o Sr. José Hygino.—Não se tomou conhecimento do aggravamento, por não ser caso da lei, em vista da lei, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

Recurso extraordinario

N. 49—Recorrentes, Manoel Machado Ferreira e outro; recorrido, Antonio Machado Teixeira, inventariante do espólio de José Machado Teixeira.—Ao Sr. Bernardino Ferreira.

PASSAGENS

Recurso extraordinario

N. 28—Ao Sr. José Hygino.

Appellações civis

N. 75—Ao Sr. Lucio de Mendonça.
N. 84—Ao Sr. Barão de Pereira Franco.
Ns. 81, 97 e 98—Ao Sr. Pindahiba de Mattos.

COM DIA

Recurso eleitoral

N. 4—Relator, o Sr. José Hygino.

Recurso crime

N. 28—Relator, o Sr. Lucio de Mendonça.

Conflictio

N. 46—Relator, o Sr. Pindahiba de Mattos.

Appellação civil

N. 63—Relator, o Sr. Americo Lobo.

Encerrou-se a sessão, ás 2 horas da tarde.
— O secretario, João Pedreira de Couto Ferraz.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 e 2 de maio de 1895.....	805:333\$161
Idem do dia 4 (até ás 3 hs.)..	539:187\$790
	1.344:520\$951
Em igual periodo de 1894 ..	1.313:266\$558

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 e 2 de maio de 1895.....	53:959\$559
Idem do dia 4.....	31:13\$359
	88:09\$918
Em igual periodo de 1894...	91:119\$882

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 4 de abril de 1895.....	53:513\$032
Idem dos dias 1 a 4.....	130:557\$218

NOTICIARIO

Tribunal de Contas—Este tribunal resolveu hontem os seguintes pagamentos:

Ministerio da Fazenda.

Officios:

Do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, n. 207, de 24 de abril, com varias contas na importancia de 41:867\$887, de material fornecido por diversos para as obras da mesma repartição;

Do Dr. director da Casa da Moeda, tambem com varias contas de material e objectos de expediente na importancia de 23:026\$720, fornecidos por diversos;

Do Dr. director do Laboratorio Nacional, de Analyses, com a conta da importancia de 469\$906, de reactivos fornecidos por Macedo Ayque;

Do administrador da Imprensa Nacional ns. 230 e 233, de 16 e 17 de abril, o primeiro com 10 contas e o segundo com oito, e todas na importancia de 12:142\$995, de material e objectos de expediente, fornecidos por diversos á mesma repartição;

Do inspector da Caixa de Amortização, n. 75, de 3 de abril, com duas facturas da American Bank Note Company na importancia de 1:332\$10—6 ou 83:291\$398 ao cambio de 9/19/32 o provenientes de notas que lhe foram encomendadas;

Do inspector da Alfandega da Bahia, ns. 23 e 71, de 9 de junho e 25 de agosto de 1893, com uma relação cada um contendo os nomes de varios credores, por dividas de exercicios findos na importancia de 1:250\$ a primeira e de 2:180\$ a segunda.

Do juiz da Camara Civil, de 26 de abril, requisitando o pagamento de juros de dinheiros de orphãos em favor de D. Laura Elvira do Nascimento, 52\$599;

Do juiz de orphãos de Pirahy, de 5 de abril, fazendo identica requisição em favor de Joaquim Rodrigues da Cunha, 320\$237.

Avisos do Ministerio da Guerra, de 27 de setembro e 30 de novembro de 1893, o primeiro tratando do pagamento da quantia de 33\$680 e o segundo da de 84280 e ambos provenientes de dividas de exercicios findos de que são credores o conego Ignacio Xavier da Silva, proprietario do jornal *Estado de Goyaz*, de publicações em 1893, e Cypriano da Cruz Carvalho, por tratamento de cavallos do exercito em 1892.

Avisos do Ministerio da Industria e Viação, ns. 1.662 de 30 de abril de 1893, 83, 84, 101 e 145, de 18, 20 e 27 de janeiro de 1894, tratando todos de credores por dividas de exercicios, e que devem ser pagos pela Alfandega de Santa Catharina, 841\$020, pela Delegacia Fiscal do Paraná, 820\$310; pela mesma delegacia, 383\$333; pela de Minas Geraes, 2:787\$; pela do Paraná, 219\$000.

Informações da 2ª Sub-directoria da Contabilidade do Thesouro (1) de 9 e 13 de abril com diversos pedidos de créditos pelas seguintes repartições para julgamento a credores por dividas de exercicios findos; sendo:

Alfandegas da Bahia, das quantias de 160\$500 e 75\$000; do Ceará, 2:982\$; do Maranhão, 100\$000.

Requerimentos:

De Antonio Camillo de Hollanda, pedindo o complemento de ajuda de custo já mandada abonar por despacho de 23 de abril, visto não lhe ser applicavel o disposto pelo art. 8.º das instrucções de 24 de julho de 1863 e bem assim a do primeiro estabelecimento.—Mandou-se registrar 650\$000.

De Bento Machado & Comp., pedindo o pagamento de 17:480\$, proveniente de carvão Cardiff que forneceram em outubro de 1892 á Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Ministerio das Relações Exteriores—Avisos ns. 58, 70 e 72, de 30 de março e 1 de abril, pedindo que pela delegacia em Londres sejam indemnizados:

O nosso ministro naquella cidade João Arthur de Souza Corrêa da quantia de 38\$334;
O nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Berlim Antonio de Araujo Itajubá da de 100\$000;

O nosso ministro em Pariz Dr. Gabriel de Toledo Piza e Almeida, da de 280\$407, todas ao cambio de 27 d., e proveniente de despesas de telegrams que fizeram.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Solicitações pelos avisos:

N. 984, de 29 de abril—Fornecimento de bandeiras e signacs para as lanchas ao serviço da Inspectoria de Terras e Colonização, 66\$000;

N. 985, idem—Dito de viveres á hospedaria de immigrants da ilha das Flores, 2:810\$560;

N. 986, idem—Subvenção á Empreza Viação do Brazil, pelas viagens redondas do seu contracto de navegação a vapor dos rios das Velhas e S. Francisco, de janeiro a março, 37:500\$000;

N. 1003, de 4 de maio—Vencimentos do pessoal do escriptorio do Rio do Ouro, 3:456\$664;

N. 1005, idem—Ditos dos engenheiros e auxiliares empregados nas obras do abastecimento da agua, 5:32\$443;

N. 1006, idem—Ditos do pessoal empregado no escriptorio da contabilidade, trafego e contadoria da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, 999\$998;

N. 1007, idem—Ditos do pessoal da hospedaria de immigrants de Pinheiros, 9:207\$301.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Solicitação por aviso:

N. 1260, de 18 de abril, a pagar em Londres ao cambio de 27 d.—Vencimento do maior medico da brigada policial, Dr. Joaquim

Carlos de Mello Reis, que vae á Europa estudar a organização dos manicônios penaes, 6:365\$250.

Officios:

Da Directoria da Contabilidade da Secretaria da Justiça, de 30 de abril, com a folha dos serventes da secretaria na importancia de 800\$000;

N. 1303, de 27 — Subsídio á Policlínica Geral do Rio de Janeiro, para as suas despesas no corrente exercicio, 8:090\$000;

N. 1400, de 1 do corrente—Gratificação ao cidadão Francisco Cintra Lima, por serviço extraordinario prestado ao Ministerio da Justiça, 600\$000;

N. 1273, de 19 de abril — Despesas de prompto pagamento do Instituto dos Surdos Mudos, 1:43\$840.

Ministerio da Marinha (despacho de 4 de maio).

Avisos:

N. 630, de 25 de março do corrente anno, habilitando a Alfandega do Espirito Santo com o credito de 1:800\$ da verba—Eventuaes—para augmento da consignação de igual importancia da verba—Capitania de Portos—afim de occorrer ao pagamento do aluguel do predio em que funciona a Capitania do Porto daquelle estado, o qual foi elevado ao dobro.—O tribunal deixou de registrar a despesa por não ser admissivel augmentarem-se as consignações orçamentarias com os recursos de outras, ainda que pertencentes á mesma verba;

N. 708, de 4 de abril ultimo, concedendo o credito de 100\$ á Alfandega de Aracajú por conta da verba—Eventuaes—para occorrer ao pagamento devido a José Ignacio da Silva pela desapropriação do terreno em que foi construida a atalaia-pharol daquelle cidade.—O tribunal mandou registrar a despesa na quarta consignação da referida verba;

N. 823, de 22 do mesmo mez, sobre o pagamento da despesa de 2:046\$000, por conta de consignações das verbas 3ª, 10ª e 17ª.—O tribunal mandou registrar-as.

Ministerio da Guerra (despacho de 4 de maio)

Avisos:

N. 85, de 18 de abril ultimo, fazendo ponderações acerca da deliberação do Tribunal, que motivou o seu officio n. 65, de 13 do mesmo mez, relativamente á distribuição dos creditos da verba—Directoria Geral de Obras Militares.—O Tribunal resolveu manter a sua deliberação de 3 do referido mez, de accordo com o parecer do Sr. director da 2ª directoria;

N. 92, de 27 do mesmo mez, sobre o pagamento da despesa de 123:077\$913, de artigos fornecidos á Intendencia da Guerra, por conta do consignações das verbas 5ª, 6ª, 7ª, 11ª, 16ª a 18ª, 20ª, 25ª e 27ª e credito do decreto n. 1923, de 24 de dezembro de 1894.—O Tribunal mandou registrar-a.

—Relatados pelo representante do ministerio publico:

Foi julgada boa a conta da despesa feita pelo escrivão do Internato do Gymnasio Nacional, no mez de março, com as gratificações ao pessoal de nomeação do director, na importancia de 1:217\$419.

Foram registradas as despesas:

De 1:548\$, das pensões de meio soldo de 54\$ annuaes e do montepio de 75\$, sujeita ao desconto de 2\$500, a D. Marietta Piragibe de Araujo, viuva do capitão do exercito Augusto Cincinato de Araujo, fallecido em 4 de novembro de 1894;

De 4:151\$640, das pensões de meio soldo de 225\$ mensaes e montepio de igual quantia, sujeito ao desconto de 7\$500, a D. Maria Presciana Pinheiro Duarte, viuva do general de brigada reformado Antonio Francisco Duarte, fallecido em 5 de março ultimo;

De 728\$553, correspondente ás pensões de montepio de 400\$ annuaes, a D. Maria Gonçalves dos Santos, viuva do 1º escriptorario da extincta thesouraria de fazenda de Manãos alido á Alfandega do Maranhão, Henrique Guilherme dos Santos, e de 133\$333 a cada um de seus filhos Henrique, Amelia e Rôtilia;

De 800\$, correspondente á pensão de montepio de 400\$ annuaes, a D. Anna de Souza Lemos, e igual a D. Emilia de Souza Burmester, irmãs do economo do Instituto Benjamin Constant, Vicente Silverio de Souza, fallecido em 17 de novembro de 1894;

D. 793\$998, correspondente ás pensões de montepio de 266\$666, a cada uma das filhas de Antonio Esteves, mestre deapparelhos de vela do Arsenal do Pará, fallecido em 24 de agosto de 1893, de nomes Joanna, Marcellina e Nympha.

Academia Nacional de Medicina—Na acta, hontem publicala, da sessão de 21 de março de 1895, escaparam diversas incorrecções no discurso do Dr. Ismael da Rocha sobre o cholera morbus, que deixamos de rectificar nominalmente por serem de facil comprehensão, e na acta da sessão de 4 de maio houve uma transposição, sendo publicada em primeiro logar a 2ª parte do discurso do mesmo academico.

Escola Polytechnica—O resultado dos exames de hontem, foi o seguinte: Curso de engenharia civil — 1ª cadeira do 1º anno (construcção) — Approvados: plenamente Antonio Gabriel Gonçalves da Silva e Emilio Pires Machado Portella.

2ª cadeira do 3º anno (economia politica)— Approvados: plenamento Jorge Valdetaro de Lossio e Seilbtz e Peiro Olesio Paes Leme; simplesmente Laurindo Gomes de Souza.

Estado do Espirito Santo— Neste prospero estado, inaugurou-se hontem uma importante fabrica de tecidos denominada *Inhod*.

No mez de abril ultimo, a exportação de café pelo porto da Victoria foi de 34.709 saccas com 2.082.640 kilos, no valor official de 2.394.943\$166.

Estado de S. Paulo—Durante o anno passado, o movimento financeiro da municipalidade da capital foi o seguinte: renda ordinaria e extraordinaria, 2.333.594\$946; excedendo a orçada em 420.449\$914.

A despeza foi de 1.882.045\$353, não incluidos 53.574\$150 de pagamentos de depositos, havendo, portanto, um saldo de 397.930\$413.

Correio— Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquees:

Pelo *Strassburg*, para Bahia, Lisboa, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 ¼, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 8 idem.

Pelo *Ville de Ceará*, para Bahia, Maceió, Pernambuco e Havre, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 ¼, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 7 idem.

Pelo *Ré Umberto*, para Victoria, Bahia, Lisboa, S. Vicente e Genova, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 ¼, ditas com porte duplo e para o exterior até á 1 da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Horrox*, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 ¼, ditas com porte duplo até ás 12, objectos para registrar até ás 11 idem.

Pelo *Hevelius*, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 ¼, ditas com porte duplo até ás 12, objectos para registrar até ás 11 idem.

Pelo *Antisana*, para Bahia e Liverpool, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 ¼, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 3, objectos para registrar até ás 2 idem.

— Os remetentes das cartas dirigidas aos Srs. Tregnaghi Francisld, Juiz de Fóra, W. Prewitt, Southampton, England; D. Maria Pereira Pinto—Fraguas—Portugal, D. Maria de Jesus Machadinha, Ribeirinha, ilha Terceira, e Manoel Gonçalves Ribeiro, Ovelha do Marão, Portugal, são convidados a comparecer na 5ª secção desta repartição, afim de darem esclarecimentos.

Pagadoria do Thesouro— Pagam-se amanhã, 6, as seguintes folhas:

Escola Polytechnica, Instituto Benjmin Constant, dito dos Surdos-Mudos, *Diario Oficial*, Imprensa Nacional, Supremo Tribunal Federal, Corte d' Appellacão, Inspectoria Geral das Obras Publicas, Montepio dos Funcionarios Publicos e no dia 7 o pessoal do Deposito da Penha, ramal do Brejo ao Xerem e demarcação do Rio S. Pedro.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro—O resultado do exame effectuado hontem foi o seguinte:

1ª série de habilitação de parceiros estrangeiras (anatomia descriptiva e obstetricia)— Sophia Adriana Gelés Biscl, approvada simplesmente em ambas as materias.

— Segunda-feira, 6 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, deverá reunir-se a Congregação desta faculdade.

ESTADO DAS ALAGÔAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO MEZ DE MARÇO DE 1895, EXERCICIO DE 1895, COMPARADA COM A DE IGUAL MEZ DE 1894, EXERCICIO DE 1894, COMO EXIGE A CIRCULAR DO THESOURO NACIONAL, N. 13, DE 2 DE ABRIL DE 1884

Denominação	Março		Differença	
	1895	1894	Para mais	Para menos
Importação.....	116:591\$336	119:612\$797		3:978\$539
Despacho marítimo.....	1:205\$000	1:123\$200		81\$800
Adicionaes.....	53:060\$171	50:452\$096		2:608\$075
Interior.....	17:165\$640	23:315\$062	6:149\$422	
Extraordinaria.....	3:728\$331	2:580\$100		1:148\$731
Depositos.....	29:201\$404	22:190\$774		7:010\$630
	220:052\$382	212:274\$020	6:149\$422	14:827\$775

2ª secção da Alfandega de Maceio, 12 de abril de 1895.—O chefe de secção, *Argemiro Pereira da Costa*.—O 3º escripturario, *Justino de Figueiredo*.

ALFANDEGA DO PARÁ

Quadro da receita da Alfandega do Pará no mez de março de 1895, exercicio de 1895, comparada com a de igual mez de 1894, exercicio de 1894

CAPITULOS	RENDA DO EXERCICIO DE		DIFFERENÇAS	
	1895	1894	Para mais	Para menos
Importação.....	736:755\$561	678:507\$089	58:188\$472	
Despacho marítimo.....	3:848\$000	2:177\$200	1:670\$800	
Adicionaes.....	357:206\$393	351:761\$709	5:444\$684	
Interior.....	40:705\$888	51:822\$700		11:116\$832
Consumo.....		136\$230		136\$350
Extraordinaria.....	16:107\$450	5:545\$865	10:561\$585	
Depositos.....	131:440\$098	248:542\$750		117:102\$652
Renda não classificada.....	1.286:063\$370	1.333:553\$663	75:805\$541	128:855\$834
Despeza a annullar.....	18:463\$176	899\$362		
Movimento de fundos.....	899\$362	358\$332		
Deduz-se a receita fóra do caixa	1.305:775\$240	10:196\$224		
Renda do caixa geral.....	1.295:579\$016			
Caixas especiaes:				
De marinha.....	461\$500			
De diversas origens.....	570\$000			
	1.296:610\$516			

2ª secção da Alfandega do Pará, 11 de abril de 1895.—O chefe, *Manoel Alves Tavares*.

O Plankton—Abriram-se novos horizontes, e deu-se uma grande revolução nas sciencias biologicas quando ficou demonstrado que os abysmos do mar não são desertos escuros e inhabitaveis.

Existe nelles tambem a vida bastante intensa e maravilhosa.

As experiencias do *Porcupine*, do *Blake*, do *Chalenger*, seguidas pelas do *Travailleur* e do *Talisman* chegaram aos melhores resultados, trazendo á tona do mar, de uma profundidade de 3 a 4 kilometros, seres que pouco differiam dos do littoral.

A temperatura do fundo dos mares é justamente á da agua prestes a se congelar. É a zona polar de um outro mundo, cujo equador é a superficie aquecida pelo sol.

Esta superficie tambem é toda habitada. E, si em algumas regiões, em certos districtos, parece lugubre e deserta, em outros dias e em outros logares, a vida se manifesta com intensidade. São cardumes de peixes voalores, sargaços ouervas fluctuantes que animam em cada torça todo um povo de animaes e, além disto, interminaveis bancos de peixes, rôlos de medusas sobrepostas umas ás outras e isso em tamanha quantidade, que em certos pontos o mar parece transformado em geleá viva; ou então, longas fitas de salpas de muitos metros de comprimento, de um palmo de largura, que os marinheiros chamam *gravatas*, por serem dobradas em espiral.

Mas deixemos de observar a superficie do oceano, e façamos uma experiencia interessante. Passemos pela agua do mar uma rede de gaze, como essas que se usam para pegar borboletas, porém de interstícios muito mais estreitos, tão estreitos como os de uma peneira bem fina. Por mais que se evite que nella penetrem quaesquer animalculos visiveis, ao cabo de algum tempo a rede estará toda cheia de um limo vivo chamado *plankton*, composto de animaes e vegetaes microscopicos.

E quantos e quantissimos destes corpusculos não escaparam ainda pelas malhas da rede, como si fosse por uma grande porta? Milhões de milliares.

Esse limo vivo não é uma cousa que se despreze. Nos canaes das ilhas Feroe é encontrado na proporção de 1 centimetro cubico por cada metro cubico de agua. Suppondo que o mar da Mancha seja tão rico assim, desde o Passo de Calais até ás Sorlingas e á ponta da Bretanha, só a Mancha, que todavia é pequenissima, comparada com o Oceano, só ella conteria 1.161.090 toneladas de lodo animado, o que daria carga para 1.200 trens de mercadorias, e aqui não entram em conta os animaes visiveis, que povoam as aguas, como molluscos, crustaceos, etc.

Fallando desta população infima do mar, que é a sua verdadeira população, por ser a fonte primordial de toda a vida dos oceanos, o celebre naturalista Johannes Muller dizia a um dos seus discipulos:

« Si algum dia detiveros a vista sobre esse limo maravilhoso, nunca mais tirarás os olhos delle. »

E o velho sabio tinha razão, porque é para esse mundo microscopico e maravilhoso que ainda se dirigem os esforços da sciencia moderna.

Resumo meteorologico da Estação do Mar de Santo Antonio :

No dia 3 de maio de 1895:

Horas	Barom. a 0°	Temperatura	Temperatura de vapor	Humidade relativa
0 a...	760,27	22,0	18,85	85
1/2 d.	759,87	25,4	18,65	77,6
3 p...	757,90	25,0	18,54	79
Máxima.....		27,5		
Mínima.....		20,8		
Média.....		24,15		

Evaporação á sombra 1^{mm},5.

EDITAES E AVISOS

Tribunal Civil e Criminal

Acha-se com dia para julgamento na sessão de quarta-feira, 8 do corrente, o processo crime n. 52 entre portos—A justiça, autora, Manoel do Nascimento e João Netto, réos.

Secretaria do Tribunal, 4 de maio de 1895.—O secretario, *Manoel Ramos Moncorvo*.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 6 de maio do corrente anno, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes senhores:

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

2.ª cadeira do 1.º anno (*descriptiva applicada*)

Eugenio de Azevedo Feio (2.ª chamada).

Emilio Pires Machado Portella.

Exercícios praticos do 3.º anno (*hydraulica*)

Laurindo Gomes de Souza.

Jorge Vableiro de Lossio e Scilbtz.

Oito de Alencar Silva.

Pedro Olesio Paes Leme.

Paulo Saboia Bandeira de Mello.

Capital Federal, 4 de maio de 1895.—

O secretario, *Alexandre Gomes da Silva Chaves*.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

INSCRIÇÃO PARA O CONCURSO AO LOGAR DE PREPARADOR DA CADEIRA DE HYGIENE

De ordem do Sr. Dr. Albino Rodrigues de Alvaranga, director, faz-se publico que a inscrição para o concurso ao logar vago de preparador da cadeira de hygiene estará aberta nesta secretaria, do dia 24 do corrente ao dia 23 de julho proximo futuro, ás 2 horas da tarde, em que será encerrada.

No acto da inscrição cada candidato deverá apresentar á directoria da faculdade folha corrida no logar do seu domicilio, afim de prova que está no gozo dos seus direitos civis e politicos; seu diploma ou publicafôrma do mesmo, justificando a impossibilidade da apresentação do original; e quaesquer outros documentos que julgarem conveniente, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado.

O concurso constará de tres provas: escripta, pratica e oral.

Na fórma do art. 82 do codigo de ensino superior, o candidato que, mesmo por motivo de molestia, retirar-se de qualquer das provas depois de começadas, ou não completar o tempo marcado para a prova oral, ficará excluido do concurso.

A inscrição poderá ser feita por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 24 de abril de 1895.—O secretario, Dr. Antonio de Mello Muniz Maia.

Escola de Minas

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas, faço constar que, por espaço de quatro mezes, a partir desta data, estará aberta, pela segunda vez, nesta secretaria, a inscrição dos candidatos para o provimento definitivo do logar de lente substituto da 6.ª secção: «Geometria descriptiva, stereotomia e madeiramento, topographia, elementos de astronomia e geodesia» conservando-se entretanto aberta a mesma inscrição segundo preceitua o art. 63 do Codigo das disposições communs ás instituições de ensino superior, durante os tres primeiros dias depois do começo dos trabalhos escolares (1 a 3 de setembro) por terminar o dito prazo nas férias. Só serão admittidos os candidatos que satisfizerem as disposições dos arts. 66, 67, 68, 71, 72 e 73 do já referido codigo.

Secretaria da Escola de Minas, 8 de abril de 1895.—O secretario, *João Victor de Magalhães Gomes*.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que acha-se aberta nesta secretaria, pelo prazo de quatro mezes, a contar desta data, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã, a inscrição para o concurso ao logar de lente substituto da 6.ª secção desta faculdade, vaga pelo fallecimento do Dr. Augusto Miranda.

Esse logar de lente substituto comprehe as seguintes cadeiras: medicina legal e hygiene publica.

Aos candidatos incumbe provar, nos termos dos arts. 96, 97 e 98 do decreto n. 1.232 II, de 2 de janeiro de 1891: 1.ª, a qualidade de serem cidadãos brasileiros que estejam no gozo dos direitos civis e politicos; 2.ª, que possuam o grão de doutor ou bacharel em sciencias juridicas ou sociaes pelas faculdades federaes ou a estas equiparadas, ou que, tendo esses grãos por academias estrangeiras, se hajam habilitado perante alguma daquellas faculdades.

Poderão tambem inscrever-se os estrangeiros que, possuindo alguns daquelles grãos, fallarem correctamente o portuguez. No caso de serem graduados por academias estrangeiras, ficam, porém, sujeitos á habilitação prévia, salvo si tiverem sido professores de faculdades estrangeiras reconhecidas pelos respectivos governos.

Para a prova das condições acima referidas e exigidas, os candidatos deverão apresentar a esta secretaria, no acto da inscrição, seus diplomas e titulos ou publicafôrmas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida, podendo, além dos documentos especificados apresentar quaesquer outros que julgarem conveniente, como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado.

A inscrição poderá ser feita por procuração si o candidato tiver justo impedimento.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 3 de abril de 1895.—O secretario, *André Dias de Aguiar*.

Secretaria de Estado das Relações Exteriores

CONCURSO

Em nome do Sr. ministro faço publico que nesta Secretaria do Estado acha-se aberta até ao dia 2º do corrente a inscrição para o concurso de dous logares de amanuenses da mesma secretaria.

O concurso se affectuará de accordo com as instrucções approvadas pelo decreto n. 1940, de 17 de janeiro de 1895. As provas do concurso versarão sobre as seguintes materias:

Calligraphia;
Linguas portugueza, franceza e ingleza, devendo o candidato traduzir as duas ultimas e fallar, pelo menos, a segunda;

Noções de historia do Brazil e geographia geral;

Arithmetica até proporções inclusivamente.

Os pretendentes instruirão os seus requerimentos com documentos que prove n a idade de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento, podendo juntar quaesquer outros relativos ás suas habilitações e serviços.

Secretaria de Estado das Relações Exteriores, 4 de maio de 1895.—O director-gerente, *J. T. do Amaral*.

Recebedoria

8º DISTRICTO

O abaixo assignado faz publico que vai proceder ao lançamento do imposto de industrias e profissões para o exercicio de 1896, pelas seguintes freguezias: Inhaúma, Irajá, Jacarepaguá, Campo Grande, Curato de Santa Cruz e Guaratiba.

Previne, portanto, aos interessados que tenham seus contractos e mais documentos afim de exhibirem nesse acto.

Recebedoria, 4 de maio de 1895.—*João Luiz da Costa e Oliveira Junior*, 2º escriptuario.

Recebedoria

INDUSTRIAS E PROFISSOES

1º districto

De conformidade com o art. 10 n. 1, do decreto n. 7.051, de 18 de outubro de 1878, o lançador, abaixo assignado, faz publico que vae proceder ao lançamento dos impostos de industrias e profissões para o exercicio de 1896 pelos seguintes pontos: Praça do Mercado e Marinhas, ruas do Mercado, Visconde de Itaboraay, Primeiro do Marçõ, Candelaria, Carmo, Quitanda, Ourives, Gonçalves Dias, Uruguayana e Andradas. Pede, pois, a todos os Srs. inquilinos que tenham presente os seus recibos e contractos, que devem servir de base para a deducção do respectivo imposto.

Recebedoria do Rio do Janeiro, 4 de maio de 1895.—O lançador, *Pedro R. Alvares*.

Capitania do Porto

De ordem do Sr. capitão de fragata, capitão do porto faço publico que, no intuito de ficar protegida em toda sua extensão o encanamento submarino, que conduz agua da ilha das Cobras para a das Enxadas, nenhuma embarcação poderá fundear no espaço comprehendido entre as duas ilhas, onde o referido encanamento se acha assignado por bolas na direcção N S.

Os contraventores incorrerão nas penas da lei e serão responsaveis pelas avarias que ocasionarem.

Secretaria da Capitania do Porto, Rio do Janeiro, 2 de maio de 1895.—*Antonio F. Sampaio Leite*, secretario.

Arsenal de Marinha

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste arsenal, faço publico que, em virtude do aviso n. 417, de 7 de março ultimo, serão recibidas e abertas no dia 26 do corrente, ao meio-dia, no gabinete do mesmo senhor, propostas para os concertos de que necessitam as torpedeiras ns. 1, 3 e 4, *Sabino Vieira, Greenhalgh e Timbrim*, tanto nos cascos como nas machinas.

A concorrência versará sobre o preço e o prazo dos mesmos concertos, bem como sobre a idoneidade dos proponentes, que deverão apresentar suas propostas convenientemente selladas, sem rasuras nem emendas, e nellas declarar por extenso a quantia que exigirem para o citado fim.

As especificações necessarias acham-se nesta secretaria á disposição dos interessados.

Secretaria do Inspeção do Arsenal de Marinha da Capital Federal, 4 de maio de 1895.—O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*.

Arsenal de Marinha

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste arsenal, faço publico que, em virtude do aviso n. 757, de 26 de abril ultimo, serão recibidas e abertas no dia 27 do corrente, ao meio-dia, no gabinete do mesmo senhor, propostas para os concertos de que carece uma parte do edificio em que, na ilha das Cobras, funciona a Repartição da Carta Maritima.

A concorrência versará sobre o preço e o prazo dos mesmos concertos, bem como sobre a idoneidade dos proponentes, que deverão apresentar suas propostas convenientemente selladas, sem rasuras nem emendas, e nellas declarar por extenso a quantia que exigirem para o citado fim.

As especificações necessarias acham-se nesta secretaria á disposição dos interessados.

Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha da Capital Federal, 4 de maio de 1895.—O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*.

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director interino, previno aos aspirantes recentemente admittidos que deverão apresentar-se segunda-feira, 6 do corrente, na Escola Naval.

No Arsenal de Marinha haverá condução para as respectivas bagagens, ás 9 horas da manhã.

Escola Naval, 2 de maio de 1895.—O secretario, *Lucidio Augusto Pereira do Lago*.

Contadoria Geral da Guerra

PAGAMENTOS

Em observancia do disposto pelo Sr. general ministro da guerra, em aviso de 22 de dezembro corrente, faço publico a ordem mensal dos pagamentos:

Primeiro dia util

Membros do Supremo Tribunal Militar e auditores.

Officiaes generaes effectivos do exercito.

Folha dos empregados da Repartição do Ajudante-General.

Idem idem da Repartição de Quartel-Mestre General.

Idem idem da Secretaria da Guerra.

Idem dos officiaes dos corpos arregimentados desta guarnição.

Pessoal docente das escolas militares e administrativo.

Segundo dia util

Commissão Technica Militar Consultiva.

Commando Geral de Artilharia.

Directoria Geral de Obras Militares, folha de officiaes.

Coroneis, tenentes-coroneis e majores effectivos do exercito.

Corpo de engenheiros.

Corpo de estafeta-maior de 1ª e 2ª classe.

Officiaes-alunos da Escola Superior de Guerra.

Pessoal da secretaria do Supremo Tribunal Militar.

Prets dos corpos da guarnição.

Consignações para alimentos de familias.

Terceiro dia util

Collégio Militar.

Corpo de alumnos da Escola Militar.

Inspectoria Geral do serviço Sanitario do Exercito.

Observatorio Astronomico.

Capitães, tenentes e alferes effectivos do exercito.

Escola de Aprendizizes Artilheiros.

Escola Practica do Exercito.

Escola de Sargentos.

Officiaes generaes reformados.

Empregados civis da Directoria Geral de Obras Militares.

Quarto dia util

Pessoal do Hospital Central.

Pessoal do Hospital do Andarahy.

Folha dos empregados da Directoria do Arsenal de Guerra.

Idem idem da Intendencia da Guerra.

Medicos e pharmaceuticos a-juntos.

Oprarios militares.

Officiaes honorarios empregados em diversas repartições.

Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar.

Officiaes reformados de coronel a alferes.

Quinto dia util

Fortalezas.

Folha dos empregados do Laboratorio Pyro-technico do Campinho.

Idem dos officiaes do Asylo dos Invalidos.

Pret das praças do dito asylo.

Contractados.

Do sexto dia util em deante, as demais despezas quo se forem annunciando.

Previna-se que só serão effectuados nos dias annunciados os pagamentos designados, exceptuando-se os dos officiaes que tiverem de ajustar contas para seguirem em commissão para outros estados no dia seguinte.

Contadoria Geral da Guerra, 29 de dezembro de 1894.—O director, *Carlos Corrêa da Silva Lage*.

Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 7 do corrente, até ao meio dia, para compra dos artigos abaixo especificados:

57.173^m,80 de brim escuro regular, trançado.

27.115^m,60 de brim branco liso, para calças. 3.520 metros de chita franceza encorpada, para colehas com 0^m,80 de largura, tendo cada peça um numero de metros multiplo de 4,40. 52 metros de ganga encarnada.

27.313^m,60 de algodão-morim, para camisas, com 0^m,71 pelo menos.

6.634^m,00 de algodão branco liso, para forres.

5.885 metros de algodão branco liso, encorpado e enfiestado.

20.747^m,90 de algodão encorpado para ceoulas, com 0^m,71, pelo menos.

6.620 metros de algodão mescla.

5.000 correiaes Mauser.

Esses artigos serão entregues de prompto, á excepção dos correiaes.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, deverão apresentar amostras dos artigos que pretenderem fornecer, sendo as das fazendas em porções de um metro, pouco mais ou menos, não sendo acceptas as que forem apresentadas em peças, cartões ou retalhos insufficientes.

As propostas deverão conter a lagura das fazendas, numero e marca das amostras e declaração de sujeitar-se o proponente á multa de 5%, no caso do recusar-se a assignar o contracto dos artigos quo forem acceptos.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Intendencia da Guerra

CONCURSO PARA AMANUENSE

Em cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra, de 2 do corrente, o Sr. general intendente manda fazer publico que no dia 8 de junho proximo futuro terá lugar, nesta repartição, o concurso para preenchimento de uma vaga de amanuense, ficando por isso aberta a inscripção nesta secretaria, até ao dia 5 do mesmo mez.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com folha corrida e outros documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos, pelo menos, ou simplesmente com attestados dos respectivos chefes, os que já empregados publicos, podendo entretanto juntar quaesquer outros documentos que mostrem suas habilitações e servicios.

As materias exigidas são: portuguez, traducção das linguas franceza e ingleza, arithmetica até proporções inclusive, redacção official, conforme determina o aviso de 21 de abril de 1881.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 4 de maio de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

E. de F. Central do Brazil

DESPACHO DE BAGAGEM NA ESTAÇÃO CENTRAL PELOS TRENS S I E SP I

De ordem da directoria, faço publico que, a começar do dia 1 de maio proximo futuro em deante, os Srs. passageiros dos trens S I e SP I, que quizerem despachar suas bagagens de vespera, deverão apresental-as na estação Central das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

Escriptorio do trafego, 29 de abril de 1895.—*Jorge Rademaker*, chefe do trafego.

E. de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAES DE SOBRESALENTES PARA O MATERIAL RODANTE

De ordem da directoria, se faz publico que, no dia 6 de maio do corrente anno, ás 11 horas da manhã, recebem-se propostas para o fornecimento de materiaes de sobresalentes para o material rodante. As especificações e os desenhos se acham na secretaria á disposição dos Srs. concurrentes.

A concorrência versará sobre a qualidade, o preço e o prazo do fornecimento.

Os proponentes deverão apresentar-se na secretaria da estrada, á hora acima indicada, trazendo as propostas fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas, assignadas, e com a indicação das respectivas moradas; depositando previamente a caução de 1:000\$ na thesouraria da estrada, a qual reverterá para os cofres da mesma, no caso de recusar-se o proponente, cuja proposta for preferida, a assignar o respectivo contracto.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos interessados.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 25 de abril de 1895. — O secretario interino, *José Ricardo de Albuquerque*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE FAZENDA

Pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Agentes e escriptães, Asylo de Mendicidade, Casa de S. José, Necrotério, pensões, fiscaes do inflamáveis, Matia Maritima e Instituto Profissional.

1ª secção de Fazenda Municipal, 5 de maio de 1895. — O 1º escriptuario, *Antonio dos Santos Neves*.

SUB-DIRECTORIA DE FAZENDA

De ordem do director interino da fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Alberto Zumith requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Cajú n. 9, em S. Christovão, e bem assim os accrescidos e accrescidos de accrescidos correspondentes. De accordo com o decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquellos que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provejam seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Setima secção da Sub-Directoria de Fazenda, 8 de abril de 1895. — O chefe interino, *Arthur Augusto Machado*.

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. prefeito faço publico que fica prohibido pelo prazo de 15 dias o transitio de vehiculos pelo trecho da rua comprehendido entre o largo da Matriz e a estação da Estrada de Ferro Central, no districto de Campo Grande, o que se faz mister em virtude das obras que alli se executam.

Directoria de Obras e Viação, 2ª secção, 20 de abril de 1895. — *Gastão Silva*, 1º official.

AFERIÇÃO

De ordem do cidadão director interino de fazenda da Prefeitura do Districto Federal, previne-se aos interessados que o prazo para aferição e revista de pesos, medidas e balanças das casas commerciaes da freguezia de Sant'Anna começou a 1 e termina no dia 31 do corrente, incorrendo na multa de trinta mil réis (30\$) aquellos que deixarem de se apresentar no prazo indicado para satisfação daquella exigencia da lei.

Sub-Directoria de Rendas, 5ª secção, 1 de Maio de 1895. — Pelo sub-director, o chefe *Antonio Trovão*.

Prefeitura do Districto Federal

SUBDIRECTORIA DE RENDAS

1º districto

Para os fins convenientes, faço publico que a 6 do corrente, dou começo ao lançamento dos impostos predial e de alvarás de licenças para o exercicio de 1896 do 1º districto, que comprehende as ruas:

Dos Andradas, Benedictinos, Carmo, Candelaria, Conreição, Conselheiro Saraiva, Gonçalves Dias, Leopoldina, Mercado, Municipal, Nuncio, Ourives, Primeiro de Março, Quitanda, Regente, S. José, S. Bento, Sacramento, Uruguayana, Visconde de Itaboraity.

Travessas: das Bellas Artes, Commercio, Conselheiro Saraiva, Oliveira, Rosario, Santa Rita, Tinoco, Bombeiros, Carmo, Lapa.

Praças: do General Osorio e Quiuzé do Novembro.

Largo do Rosario e Ladeira de S. Bento. Convido, portanto, os interessados a apresentarem os documentos necessarios ao fiel cumprimento da lei.

Sub-directoria de rendas, 4ª secção, 4 de maio de 1895. — O encarregado do lançamento, *Duarte Gamelira*.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

1ª secção

3º districto

De ordem do director geral de fazenda interino fico publico que a 6 do corrente dou começo ao lançamento dos impostos predial e de alvarás de licenças para o exercicio de 1896, nas ruas, ladeiras, becos, etc., abaixo mencionados, convido que os Srs. inquilinos tenham presentes os recibos, cartas de fiança, contractos e mais documentos que possam servir de base ao lançamento:

Ruas: Fresca, D. Manoel, Misericordia, Trem, Cotovello, Santa Luzia, Luiz de Vasconcellos, Marrecas, Arcos, Visconde de Maranguape, Passeio, Conde de Lago, Paranaçu, Taylor, Lapa, Dr. Joaquim Silva, Gloria, D. Luiza, Chefe de Divisão Salgado, Castello, Evaristo da Veiga, Ajuda, Senador Dantas, Guarda Velha, Santo Antonio, Barão de S. Gonzalo, S. José, Assembléa, S. Francisco de Assis e Sete de Setembro;

Ladeiras: Senador Dantas, Misericordia, Durão, Castello e Seminario;

Travessas: S. Sebastião, Alice, Desterro, Cassiano, Mosqueira, Paço, Natividade, Marques de Carvalho, D. Manoel, Santa Luzia, Dr. Costa Velho, Maia e Ouvidor;

Becos: Fidalga, Musica, Guindaste, Moura, Theatro, Batalha, Carmelitas, Imporio, Ferreiros, Cayrú e Manoel de Carvalho;

Largos: Carioca, Assembléa, Moura, Batalha e Misericordia;

Praças: Castello e D. Constança;

Praia da Lapa.

Sub-directoria de rendas municipaes, 4 de maio de 1894. — O encarregado do lançamento, *Jorge de Almeida Naylor*.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

4º districto

O abaixo assignado faz publico que vae proceder ao lançamento do imposto predial e do municipal de alvarás de licenças, nas ruas, praças, largos e travessas abaixo mencionados:

Ruas: Silva Manoel, Monte Alegre, Augusta, Victoria, Curvello, Marinho, Lagoinha, Corrêa de Sá, Oliveira Rosario, Triumpho, Junquillos, Mauá, Aurea, Constante Jardim, Aprazivel, Paraizo, Paula Mattos, Neves, Z. Occidental, Progresso, Petropolis, Oriente, Riachuelo, Costa Bastos, Rezende, Relação, Nova da Alfandega, Francisco Muratori, Fluminense, Lavradio, Visconde do Rio Branco, Silva Jardim, Constituição, Espirito Santo, Aqueducto, Thomaz Coelho, Fonseca Guimarães, Francisca de Andrade, Senador Bernardo de Vasconcellos, Ruy Barbosa e Maria Augusta.

Praças: da Republica, Tiradentes e D. Antonia.

Largo de N. S. das Neves.

Ladeiras: do Castro, Santa Thereza, Meirelles e Senado.

Travessas: do Senado, Torres, Ruy Filho, Bandeira, Chiquita e Adelia.

Becco da Carioca.

Por isso, pois, pede aos Srs. inquilinos queiram apresentar-lhe seus contractos de locação ou sublocação ou quaesquer documentos que possam servir de base ao lançamento.

Capital Federal, 4 de maio de 1895. — O encarregado do lançamento, 1º escriptuario *Henrique Augusto Soares de Mello*.

Prefeitura do Districto Federal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

5º districto

De accordo com o decreto n. 9766, de 14 de julho de 1887, o abaixo assignado communica aos interessados que vae proceder ao lançamento dos impostos prediaes e alvarás de licenças, nas ruas abaixo mencionadas, para o exercicio de 1896; por isso, convida-os a exhibir os recibos, contractos e outros documentos, que possam servir de base para fixar o imposto:

Ruas Frei Caneca, Conselheiro Sampaio Vianna, Conselheiro Barros, Cunha, Concordia, Catumby, Coqueiros, D. Carolina Reydnar, Chichorro, Collina, Caminho do Morro, Barão de Paranapiacaba, Bispo, Barão de Sertorio, Barão de Petropolis, Barão de Itapagipe, becco do Salgueiro, Dr. Costa Ferraz, Dr. Agra, D. Cecilia, D. Eugenia, Elione de Almeida, Malina, Ermelinda, Emilia, Guimarães, Estacio de Sá, Freitas Castro, Faria, Floresta, Gonçalves, Haddock Lobo, Itapirú, Industrial, Jequitinhonha, José Bernardino, José de Alencar, João Ventura, Luz, Laura, Laurindo Rabello, Leste, ladeira do Vianna, largo do Rio Comprido, Magalhães, Miguel de Paiva, Major Freitas, Maria José, Malvino Reis, Navarro, Paul Ramos, Progresso, Santa Alexandrina, Santo Alfredo, S. Carlos, S. Diniz, S. Frederico, Santos Roprigues, S. Roberto, S. Luiz, S. Claudio, Viscondessa de Pirassununga, Valença, Vista Alegre, travessa do Cassino, travessa do S. Carlos, travessa do Navarro, travessa da Paz, travessa da Vista Alegre, travessa Santos Rodrigues, travessa do Rio Comprido, travessa da Luz, travessa Marieta.

Capital Federal, 4 de maio de 1895. — *Eugenio Corrêa Seira*, 1º escriptuario.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

De conformidade com o regulamento em vigor faço publico que de hoje em diante começam os lançamentos dos impostos predial e de licenças a cargo desta sub-directoria no 6º districto, nas ruas abaixo mencionadas, pelindo aos Srs. interessados que tenham presentes contractos de arrendamentos, recibos de alugueis e outros quaesquer documentos que possam justificar o respectivo lançamento:

Ruas: Barros Sobrinho, Affonso Celso, Attilia, America, Barão de Angra, Barão de S. Felix, Capitão Senna, Conselheiro Leonarilo, Conselheiro João Cardoso, Costa, Cajueiros, Costa Barros, Carlos Gomes, Dr. João Ricardo, D. Lucia, Dr. Piragibe, Dr. Rosa Sayão, D. Anna Mascarenhas, D. Josephina, Dr. Nabuco de Freitas, Imperatriz, Mariano Procopio, Monte Alverne, Marcilio Dias, Miguel Sayão, Major Pinto Sayão, Noemia, Oréste, Pinto, Providencia, Saldanha Maranhão, Senador Pompeu, Sara, Vidal de Negreiros e Visconde da Gavea.

Travessas: Aguiar, Boa Vista, Carneiro Leão, Capitão Senna, Coronel Julião, D. Felicidade, Partilhas, Pinheiro, S. Diogo, Souza Pinto, Silva Bayão e Brito Teixeira.

Ladeiras: Barroso, Faria e Madre Deos

Morros: Providencia e Valongo.

Capital Federal, 4 de maio de 1895. — *B. Julio Tavares*, 1º escriptuario lançador.

Prefeitura do Districto Federal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

De conformidade com os regulamentos, faço publico que dou principio ao lançamento dos impostos predial e de licenças a cargo desta sub-directoria no 9º districto, nas ruas abaixo mencionadas, pedindo aos interessados para apresentarem os documentos necessarios, fornecendo informações para cumprimento da lei.

Ruas : Cattete, Benjamin Constant, Silva, Santo Amaro, Fialho, Santa Christina, Pedro Americo, Barão de Guaratiba, Henrique de Sá, Silveira Martins, Ferreira Vianna, Buarque de Macedo, Corrêa Dutra, Pinheiro, Dous de Dezembro, Almirante Tamandaré, Russell, Barão de Flamengo, Marquez de Abrantes, Conde de Baependy, Martins Ribeiro, Senador Correia, Rozo, Nery Ferreira, Paysandú, Piedade, Barão de Itambé, Senador Vergueiro, Conselheiro Bento Lisboa, Princesa Imperial, Carvalho de Sá, Laranjeiros, Guanabara, Nova Guanabara, Ypiranga, Conselheiro Pereira da Silva, Passas Manoel, Cardozo Junior, Leão, Leite Leal, Alliança, Alice, Senador Octaviano e Indianna.

Travessas : Santa Christina, Barão de Guaratiba, Carlos de Sá e Cruz Lima.

Largos : Gloria e Boticario.

Ladeiras : Gloria, Russell, Guararapos, Serro Corá e Acurra.

Beco do Rio.

Praças : Duque de Caxias, Ferreira Vianna e S. Salvador.

Capital Federal, 1 de maio de 1895.—*Coolho da Fonseca*, lançador do 9º districto.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

11º districto

De accordo com o decreto n. 9766, de 14 de julho de 1887, o abaixo assignado communica aos interessados que vai proceder do dia 6 do corrente mez em diante, ao lançamento dos impostos predial e alvarás de licenças, nas ruas abaixo mencionadas, para o exercicio de 1895 e por isso convida os a exhibirem os recibos, contractos e outros documentos que possam servir de base para se fazer o imposto.

Ruas :

S. Christovão, Barão de Ubá, de Santa Amelia, Mattoso, do Cabido, Pereira de Almeida, S. Valentim, Barão de Iguatemy, Dr. Saldanha da Gama, Mariz e Barres, do Souto, Barão de Ibituruna, S. Francisco Xavier, Parahyba, Fonseca, Souza Pinto, Lopes Souza, Barcellos, Francisco Eugenio, José Eugenio, Oliveira Fausto, Consultorio, Mello e Souza, Duque de Saxe, Imperador, Fonseca Telles, D. Candida, Fraga, Emerenciana, Parque, Mineira, Caixa de Agua, Cortume, Coronel Figueira de Mello, Froliks, Escobar, Nova de S. João, Santos Lima, Igreja, Vinte e Cinco de Março, Almirante Mariath, Bella de São João, Senador Alencar, Vianna, Teixeira Junior, Pão Ferro, Bomfim, José Clemente, Argentina, General Sampaio, D. Carlos, Coronel Carneiro de Campos, Abilio, Cornelio, Coronel Cabrita e S. Januario.

Sub-directoria de rendas municipais, 4 de maio de 1895.—O lançador, *Antônio Miguez*.

Directoria Geral de Fazenda

STE-DIRECTORIA DE RENDAS

4ª secção

14º districto

De ordem do Sr. director geral de fazenda (interino) communico aos interessados que deu começo ao lançamento do imposto predial e alvarás de licenças para o exercicio futuro de 1895, do dia 6 do corrente em diante; previno, portanto, aos mesmos interessados que tenham presentes os recibos de alugueis, cartas de fiança, contractos, ou

outros documentos que possam servir de base ao lançamento, tanto do imposto predial como de alvarás de licenças, comprehendendo ás ruas, estradas, largos e travessas seguintes:

Rua — Amorim, Amazonas, Alfredo Reis, Arraial dos Biblias, Argentino Reis, Augusto, Angelino, Amalia, Andrade Bastos, Aguiar, Ambrozino, Araujo, Alfonso Ferreira, Almeida Bastos, Barão de S. Felix, Brazil, Bernardo, Botafogo, Belmiro, Bilontra, Bittencourt, Boa Vista, Bica, Barbosa, Brazilina, Christovão Penha, Cavalcanti, Conselheiro Zacharias, Cesario Machado, Campinho, Capello, Carolina, Cesario, Capitulino, Commendador Telles, Candida Bastos, Commendador Teixeira de Azevelo, Cupertino, Dr. Bulhões, Dr. Niemeyer, Daniel Carneiro, D. Pedro, D. Anna Leonidia, Dr. Leal, Dr. Joaquim Silva, Dous de Fevereiro, D. Emilia, D. Silvana, D. Luiza (no Engenho de Dentro), D. Maria, D. Leopoldina, Domingos Lopes, Dr. Luiz Silva, D. Maria Lopes, D. Luiza (na Piedade), Durão, Elias da Silva, Eugenia, Ernesto Nunes, Estação, Esther Corrêa, Francisco Fragoso, Fagundes Varella, Freitas Henrique, Furtado de Mendonça, Ferreira Leite, Farias, Ferraz, Goyaz, Gomes Serpa, Guilhermina, Guineza, Gonçalves, Guarany, Itaquaty, Itamaraty, João Vieira, José dos Reis, José Domingues, Luiz Carneiro, Leandro Pinto, Lopes, Muriquipary, Meira, Moura, Monteiro da Luz, Maria Flora, Martins Costa, Moreira, Maria Vargas, Mendes, Noemia, Corrêa, Nova de D. Pedro, Nogueira, Olina, Oscar, Primo Teixeira, Paraná, Prudente de Moraes, Pedro Reis, Piedade, Paiva, Padre, Pedreira, Regina, Sã, Santa Philomena, Santo Antonio, Santo Antonio dos Pobres, Silva, Serpa, Teixeira Pinto, Tavares, Treze de Maio, Venancio, Ribeiro, Vinte e Cinco de Março, Vianna Junior, Villeta, Vista Alegre e Vital.

Travessas — Ferreira Leite, Paraná, Dias Pereira, Soares Pereira, Guerra, Bernardo, João de Mattos, Cordeiro e Dezesseis de Maio.

Largos — Campinho.

Estradas — Santa Cruz e Marechal Rangel.

Ilha — Paquetá.

Assim como ás freguezias, de Irajá, Campo Grande, Jacarépagua, Guaratiba, Santa Cruz e Ilha do Governador; estas unicamente para o imposto de alvarás de licenças.

Sub-Directoria de Rendas, 4 de maio de 1895.—O encarregado do lançamento, *Alcides dos Santos*.

Prefeitura do Districto Federal

SUBDIRECTORIA DE RENDAS

7º districto

De accordo com o decreto n. 9766, de 14 de julho de 1887, o abaixo assignado, communica aos interessados, que vai proceder ao lançamento dos impostos predial e de alvarás de licenças, nas ruas abaixo mencionadas, para o exercicio de 1895; e por isso convida a exhibirem os recibos, contractos e outros documentos, que possam servir de base para se fixar o imposto.

Ruas: Alcantara, Barão de Capanema, Boulevard S. Christovão, Commandante Maurity, Con-elheiro Pereira Franco, D. Julia, D. Feliciano, D. Laura de Araujo, Dr. Rodrigues dos Santos, Dr. Souza Neves, D. Minervina, Ferreira, Fonseca Lima, General Peira, General Caldwell, João Caetano, João Pereira, Marquez de Pontal, Machado Coelho, Miguel de Frias, Nova de S. Leopoldo, Nova de Alcantara, Presidente Barroso, Pinto de Azevelo, Senador Euzebio, Santa Anna, Santa Maria, S. Martinho, Senhor de Mattosinhos, Thomaz Rabello, Visconde de Sapucahy, Visconde Duprat e Visconde de Itauna; travessas: Fonseca Lima, Bastos, Miguel de Frias, Pedregas, D. Rosa, Barboza, Lopes, D. Eliza, Saudades, D. Castorina Pires, Onze de Maio, Guedes e Senhor de Mattosinhos.

Em 4 de maio de 1895.—*L. Alves Castro*, encarregado do lançamento.

Prefeitura do Districto Federal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

10º districto

O abaixo assignado faz publico que a 6 do corrente começa a proceder ao lançamento do imposto predial e alvarás de licenças nas ruas do 10º districto, abaixo mencionadas:

Ruas: Andrade Figueira, Assis Bueno, Assumpção, Itapemirim, Commendador Oliveira, Commandante Tamborim, Conde de Irajá, D. Cariota, D. Marianna, D. Carolina, D. Marciana, Delphin, Dezenove de Fevereiro, Dr. Dias Ferreira, D. Castor na, Duque Esrada, Elvira Machado, Farani, Fernandes Guimarães, Faro, General Polydoro, General Severiano, Honorina, Humaytã, Jardim Botânico, Lopes Quintas, Marquez de S. Vicente, Marquez de Olinda, Martins Ferreira, Matriz, Mundo Novo, Oliveira Fausto, Pão, Palmeiras, Passagem, Pinheiro Guimarães, Polixena, Real Grandeza, S. Clemente, S. Manoel, São João Baptista, Sorocaba, Tonceiros, Todos os Santos, Thereza Guimarães, Visconde de Silva, Visconde de Caravellas, Voluntarios da Patria e Villa Rica.

Praças: Botafogo, Saudade, Copacabana, Caniço, Fonte da Saudade, Pinto e Restinga.

Travessas: Fernandes, Figueiredo, Marques, S. Domingos e Silva.

Beco do Leandro.

Estradas: da Gavea e Velha do Jardim.

Caminho da Canoa.

Por isso, pede aos Srs. inquilinos, queiram lhe apresentar seus contractos de locação, sublocação ou quaesquer outros documentos, que possam servir de base ao lançamento.

Capital Federal, 4 de maio de 1895.—O encarregado do lançamento, *Luiz Accacio de Araujo Rosa*.

Directoria de Fazenda

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

13º districto

De accordo com o decreto n. 9766 de 14 de julho de 1887

O abaixo assignado communica aos interessados que vai proceder ao lançamento dos impostos predial e alvarás de licenças nas ruas abaixo mencionadas para o exercicio de 1895 e por isso convida-os a exhibirem os recibos contractos e outros documentos que possam servir de base para se fixar o imposto.

Ruas Antonio dos Santos, Artistas, Açude, Avenida de S. Salvador de Mattosinhos, Araujos, Alzira Brandão, Avenida Carneiro, (particular) Barão de Pilar, Barão do Amazonas, Barão do Pir-sinunga, Boulevard 28 de Setembro, Bezerra de Menezes, Barão de S. Francisco Filho, Barão de Mesquita, Babilonia, Braça de Ouro, Bella de S. João, Conde do Bomfim, Club Athletico, Conde de Figueiredo, Conselheiro Salgado Zenha, Conselheiro Autram, Barão de Cotegipe, Conselheiro Costa Pereira, Cascatina, Cachoeira da Tijuca, D. Bibiana, Dezenbargador Izidro, D. Alfonso, D. Eliza, D. Rita, Duque de Caxias, Conselheiro Paranaguá, D. Maria Luiza, D. Alice, D. Florinda, D. Carolina, D. Leopoldina, D. Amelia (particular), D. Carolina (particular), Alegre, Estevão, Costa Pereira, Felipe Camarão, Garibaldi, Gonzaga Bastos, Gavea pequena, Jorge Rudger, Luiz Barboza, Leopoldo, Moura Brito, Major Avilla, Netto Teixeira, Maxwell, Odorico Mendes, Pereira de Siqueira, Pinto de Figueira lo, Pinto Guedes, Oito de Dezembro, Pedro Cochino, Outeiro, Paula Brito, Pereira Nunes, Possolo, Rademacker, Rufino de Almeida, Ribeiro Gui-

marães, Silva Guimarães, S. Raphael, S. Miguel, Santo Agostinho, Santa Carolina, Senador Corrêa, Senador Corrêa de Oliveira, Senador Nabuco, Silva Pinto, Souza Franco, Souza Cruz, S. Justino, Saude, Senado, Andarahy, Soares Filho (particular), Estrada Velha da Tijuca, Estrada Nova da Tijuca, Teixeira Leite, Santo Henrique, Torres Homem, Tomaz Coelho, Uruguay, Visconde Abaeté, Visconde de S. Vicente, Visconde de Santa Izabel, Theodoro da Silva, Visconde de Itamaraty, Vasconcellos, Ladeira da Feliz Lembrança, Largo de S. João, Praça Sete de Março; Travessas, Caminha, Boa Vista, Bambina, D. Affonso, Major Avila, Patrocinio, Universidade, Soares da Costa, Carneiro, (particular); Ilhas, das Cobras, Bom Jardim, Ferreros, Pombeba, João Damasceno, Moças, Fiscal, Santa Barbara, Enxadas, Pinheiro e Sapucahy.

Capital Federal, 4 de maio de 1895.—O encarregado do lançamento, *Carlos Guilherme Pereira Lima*.

Prefeitura do Distrito Federal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS MUNICIPAES
2º districto

O abaixo assignado faz publico que, do dia 6 de maio em diante, vai proceder ao lançamento do imposto predial e do de industrias e profissões municipaes em todas as ruas, beccos, travessas e largos do 2º districto.

Por isso pede aos interessados lhe queiram apresentar os recibos e contractos de arrendamento, ou quaesquer outros documentos que possam servir de base ao lançamento.

O 2º districto comprehende as seguintes ruas, travessas, beccos e largos:

Ruas — Ouvidor, Rosario, Hospicio, Souza Franco, Luiz de Camêes, Senhor dos Passos, Alfandega, General Camara, S. Pedro, S. Joaquim, Theophilo Ottoni e Visconde de Inhaúma.

Travessas — S. Francisco de Paula, S. Domingos e Dias da Costa.

Beccos — Bom Jesus, João Baptista, Cancellas e Fisco.

Largos — Santa Rita, S. Domingos e S. Francisco de Paula.

Capital Federal, 6 de maio de 1895.—O lançador, *José Ferreira da Rocha*.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De notificação aos accionistas dos extinctos Bancos da Republica dos Estados Unidos do Brazil e Nacional do Brazil, abaixo descriptos, para dentro do prazo de 30 dias, que correrá da data da primeira publicação do presente edital, effectuarem o pagamento de suas entradas não realizadas, sob pena de serem as mesmas accções vendidas por sua conta e risco em leilão publico

O Dr. Manoel Barreto Dantas, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por parte do Banco da Republica do Brazil foi-lhe dirigida a petição do teor seguinte: Illm. Exm. Sr. Dr. Presidente da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal. Diz o Banco da Republica do Brazil, no qual se acham fundidos os bancos nacional e da Republica dos Estados Unidos do Brazil que, não tendo os accionistas constantes da primeira relação a esta annexa convertido as accções do Banco Nacional e dellas tendo feito apenas entrada de 30 %, e bem assim não tendo os accionistas constantes da segunda relação a esta annexa convertido as accções do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil e dellas tendo feito apenas entrada de 55 %, apesar das reiteradas chamadas, pretende o supplicante usar da facultade que outorga o decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, arts. 33 e 34. Requer por isso se digno

V. Ex. de designar um dos juizes desta camara para o fim de D. esta, ser ordenada a notificação dos referidos accionistas para no prazo de 30 dias, a contar da intimação por edital, realizarem as entradas em atraso, sob pena de lançamento; e julgada a notificação por sentença serem vendidas as accções em leilão, por conta e risco dos mesmos accionistas, o na falta de compradores, ser declarada perdida a accção e appropriar-se o supplicante das entradas realizadas, tudo nos termos do citado decreto. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1895. O advogado, *Nancho de Barros Pimental*. Estavam colladas duas estampilhas no valor de 220 réis, inutilizadas. Despacho: ao Sr. Dr. Barreto Dantas. Rio, 11 de março de 1895.—*Pitanga*. Despacho: D. A. sim. Rio, 12 de março de 1895.—*Barreto Dantas*. Distribuição D. a C. Real em 12 de março de 1895.—*J. Conceição*. Relação de accionistas do extincto Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, com 55 % realizados: Alvaro Caminha Tavarês da Silva, 3; Banco Brasileiro-Portuguez, 200; Valerio Corrêa Netto Filho, 82. Total, 285.—Relação de accionistas do extincto Banco Nacional do Brazil com 30 % realizados: Alvaro do Figueiredo, 700; Antonio Neves da Rocha, 500; Bernardo Ferreira de Souza, 50; Branlão Souza & Comp., 300; Carlos Franckel, 1.000; conde de Figueiredo, em causa propria de Valerio Corrêa Netto Filho, 100; Dionysio da Silva Pinheiro, 3; Fernando G. Dolbert (caucionadas ao Banco E. U. do Brazil), 1.240; Dr. Fernando Mendes de Almeida, 3; Francisco José de Almeida, 100; Isaura de Ezevelo Estrella Pinheiro, 8; João Damasceno Chaves, 50; Julio C. Rossi (caucionadas ao Banco E. U. do Brazil), 500; Manoel Joaquim Fernandes Eiras, 18; o mesmo (caucionadas ao Banco E. U. do Brazil), 250; Marcos Pereira de Araujo, 45; Mareis Rosenwald (caucionadas ao Banco da Lavoura e Commercio do Brazil), 50; Matheus Alves de Souza, 50; Thomaz Duffes, 21. Total, 5.012. Pelo que são notificados os accionistas acima para sciencia de que, dentro do prazo de 30 dias, que correr da data da primeira publicação deste edital, são obrigados a satisfazer ao Banco da Republica do Brazil, as entradas que estão a dover, correspondentes ás suas accções, visto não terem feito por occasião das respectivas chamadas, sob pena de lançamento e de serem as suas accções vendidas em publico leilão por conta e risco dos notificados, para pagamento dos seus debitos, podendo o banco notificante, caso não sejam as accções vendidas por falta de comprador declaral-as perdidas, tudo nos termos da petição acima transcripta e das leis vigentes. Dado e passado nesta Capital Federal aos 15 de março de 1895. E eu, Francisco de Borja de Almeida Corte Real, escrivão, o subscrevi.—*Manoel Barreto Dantas*.

De praça

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Districto Federal, etc.

Faz saber a quantos o presente edital com prazo de nove dias virem que, no dia 15 do corrente, depois da audiencia, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação e entregará a quem mais der e maior lance offerecer na execução que a Fazenda Nacional move a Anna Thereza de Azevedo Castro, o prédio da rua da Lapa n. 45, plaza, prédio de sobrado, medido frente 5m,60 e de comprimento 29 metros. A sua construção é a seguinte: a frente assim como as paredes lateraes são de pedra e cal e as demais de tijolos, com tres portas de cantaria, sendo uma que dá entrada para o sobrado e as outras duas da loja, a qual tem a seguinte divisão: um salão, uma sala, um quarto, cozinha, arca e pequeno quintal, todo assoalhado e forrado, estando em máo estado; o sobrado com tres janellas, portadas de cantaria e sacada de grade de ferro, sala de visitas, alcova, sala de jantar, tendo duas alcovas, dispensa e cozinha, a qual tem uma janella para a arca e uma escada de madeira que dá para o quintal; o quintal mede de comprimento 21,77

dos lados, murado, e nos fundos um portão, que dá sahida para a rua do Conselheiro Moraes Valle. E' avaliado em 10:000\$, cuja praça terá logar ás portas do predio onde funciona o Tribunal do Jury, á rua da Constituição. E não havendo arrematante pelo preço da avaliação voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, si nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 % e neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que em hypothese alguma seja permitida accção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na forma do art. 19 do cap. 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9885, de 29 de fevereiro de 1888. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado na Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil aos 2 de maio de 1895. E eu, José Bráulio Lindolpho, escrivão, que o subscrevi.—*Aureliano de Campos*.

De praça

O Dr. Aureliano de Campos juiz seccional do Districto Federal.

Faço saber a quantos o presente edital com o prazo de nove dias virem que, no dia 14 do corrente, ao meio dia, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação e entregará a quem mais der e maior lance offerecer na execução que a Fazenda Nacional move ao Dr. Torquato José Fernandes do Couto. O prédio da rua Cosme Velho n. 46, o qual é de sobrado em forma de chalet, construido com tijolo dobrado tendo 8 metros de frente e 15 de fundos. No pavimento térreo tem tres janellas na frente, com portas de vidro, do lado esquerdo quatro portas, tendo ao lado da casa um espaço da largura de 1 m e 30 que communica com o quintal. O sobrado tem tres janellas de frente com venezianas, do lado direito, tres janellas do esquerdo cinco janellas todas com venezianas. O pavimento térreo é dividido em dous salões, sendo um grande que tem a escada que dá acesso ao sobrado e é está dividido sala de visitas, sala de jantar, tres quartos, e cozinha. O terreno é murado de um lado e do outro tem o rio que o separa da rua. Existe uma pequena ponte de madeira, já estragada que separa á rua do terreno ajardinado que enfrenta o predio e que á sua entrada tem uma porta de gradil. O quintal é pequeno e tem a forma de vela latina. Nos fundos uma escada de tijolo que dá entrada para cozinha. E avaliado em 10:000\$,900, cuja praça terá logar ás portas do predio onde funciona o Tribunal do Jury á rua da Constituição e não havendo arrematante pelo preço da avaliação voltará o immovel á praça com o intervalo de 8 dias e com o abatimento de 10 %, si nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, e neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que em hypothese alguma seja permitida accção de nullidade por lesão de qualquer especie na forma do art. 19, cap. 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9885, de 29 de fevereiro de 1888. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que hei de fazer no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado na Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil aos 2 de maio de 1895. E eu, José Bráulio Ludolf escrivão, que subscrevi.—*Aureliano de Campos*.

PARTE COMMERCIAL

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Suburbana de Seguros

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/o	d vista
Sobre Londres.....	9 1/4	9 3/32
» Pariz.....	1.033	1.055
» Hamburgo....	1.273	1.324
» Italia.....	—	984
» Portugal.....	—	465
» Nova York..	—	5.490
Soberanos.....	25\$945	

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices

Apolices do Emprestimo Nacional de 1895, integ.....	933\$000
Apolices geraes de 1:000\$, de 5%.....	950\$000
Ditas convertidas de 1:000\$000, de 4%.....	1:228\$000
Ditas do emprestimo nacional de 1889.....	1:600\$000

Bancos

Banco Iniciador de Melhoramentos	13\$500
Dito Constructor do Brazil.....	14\$000
Dito la Republica do Brazil, 50%.....	73\$500
Dito Idem, integ.....	160\$000
Dito Depositos e Descontos.....	110\$500
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	202\$000
Dito Nacional Brasileiro.....	220\$000

Companhias

Comp. Construções Urbanas, e 50%.....	5\$000
Dita Loteria dos Estados.....	29\$000

Debentures

Debs. da E. de Ferro Leopoldina, de 100\$, de 4%.....	18\$000
Ditos da Sorocabana.....	62\$000

Lettras

Lettras do Banco Credito Real do Brazil, papel.....	59\$000
Rio de Janeiro, 4 de maio de 1895. — J. Claudio da Silva, syndico.	

Ultima categoria dos fundos publicos

Apolices do Emprestimo Nacional de 1895.....	2:300\$000
Ditas idem de 1879.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889.....	1:600\$000
Ditas integ. idem de 1885.....	933\$000
Ditas idem de 1895, 4/10%.....	955\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4%.....	1:228\$000
Ditas idem, mudadas, de 4%.....	1:222\$000
Ditas geraes, de 1:000\$, de 5%.....	950\$000
Ditas idem, mudadas, de 5%.....	1:000\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes.....	1:010\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro de 500\$.....	512\$500
Ditas do Estado do Rio Grande do Sul, de 500\$.....	262\$500
Ditas do Estado do Espirito Santo, de 6%.....	915\$000
Obrigações do Estado do Espirito Santo, de 500 fr., de 5%.....	340\$000
Rio, 4 de maio de 1895. — J. Claudio da Silva, syndico.	

Café

Lavado.....	Não ha
Superior.....	»
1ª boa.....	»
1ª regular.....	»
1ª ordinaria.....	13\$053
2ª boa.....	13\$277
2ª ordinaria.....	8\$170
16\$311	
16\$310	
14\$990	

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1895. — J. Claudio da Silva, syndico.

Banco Remunerador

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA EM 15 DE ABRIL DE 1895

Aos 15 de abril de 1895, ao meio-dia, na sala do Banco Remunerador á rua do Hospicio n. 134, reunidos 14 accionistas representando 4.655 acções, o director-gerente Affonso Luiz Pereira da Silva declara que, sendo esta a terceira convocação e tendo convidado os Srs. accionistas por carta, depois de tel-o feito pelo *Diario Official* e *Jornal do Commercio* e dado cumprimento á lei, mandando publicar o balanço e posto á disposição dos Srs. accionistas os documentos e mais papeis exigidos, abria a assemblea e convidava para presidil-a o Sr. Affonso Pinheiro, que, tendo aceitado e agradecido, convidou para primeiro e segundo secretarios os Srs. Joaquim Thomaz Alves e Bernardo Pedro Monteiro de Souza.

O Dr. presidente da assemblea declara que acha-se sobre a mesa o balanço e relatorio do director-gerente e parecer do conselho fiscal, relativo ao anno findo a 31 de dezembro de 1894, e pede ao Sr. 1º secretario que proceda á leitura dessas peças e em seguida o parecer do conselho fiscal; o que tudo feito, ao Dr. presidente submete á discussão as conclusões do parecer e não havendo quem peça a palavra pòs a votos, sendo uuanimemente approved, abstendo-se de votar a directoria.

O Sr. presidente pede, de accordo com os estatutos do banco, aos Srs. accionistas para se munirem de cedulas, afim de elegerem o director-gerente e membros do conselho fiscal, visto haver terminado o mandato dos actuaes.

Recebidas 14 cedulas, representando 462 votos, e feita a apuração, deu o seguinte resultado:

Bernardo Pedro Monteiro de Souza, 373 votos; Carlos Vianna Bandeira, 89 votos.

O Dr. presidente declara eleito director-gerente o Sr. Bernardo Pedro Monteiro de Souza, que, tomando a palavra, agradece a honra que acaba de receber desta assemblea e promete esforçar-se o quanto puder em prol do Banco Remunerador.

De novo procede-se á eleição para o conselho fiscal e supplentes, que dá o seguinte resultado:

Conselho fiscal:

	Votos
Cornelio Henrique Maia de Lacerda....	452
Dr. Affonso Pinheiro.....	459
João Fernandes Rodrigues de Carvalho	418
Joaquim Thomaz Alves.....	36
Supplentes:	
Carlos Vianna Bandeira.....	435
Joaquim Thomaz Alves.....	403
Francisco Gurgel do Amaral Valente..	346
Dr. Eduardo de Alvarenga Peixoto....	162

O Sr. Carvalho pede a palavra e declara que, não se tendo effectuado a resolução tomada em mais de uma assemblea, de realisar o commissio aos Srs. accionistas em atrazo, devido ás circumstancias allegadas pelo ex-director-gerente Affonso Luiz Pereira da Silva, em seu relatorio, espera que quanto antes o novo director-gerente faça executar tal resolução.

O Sr. presidente declara nada mais haver a tratar e convida os Srs. accionistas a conservarem-se presentes, afim de assignarem a acta que vai ser lavrada.

O Sr. Gustavo Braga propoz e foi aceito que sejam autorizados os Srs. accionistas Affonso Silva e Amaral Valente a assignarem conjunctamente á mesa a acta desta assemblea, para que produza todos os effeitos legais.

Encerra-se a sessão ás 2 horas da tarde.

E eu, Joaquim Thomaz Alves, 1º secretario, lavrei a presente acta, que subscrevi e assigno. — Dr. Affonso Pinheiro, presidente. — Joaquim Thomaz Alves, 1º secretario. — Bernardo Pedro Monteiro de Souza, 2º secretario. — Affonso Luiz Pereira da Silva. — Francisco Gurgel do Amaral Valente, por mandato especial.

ACTA DA SESSÃO DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA, EM 22 DE ABRIL DE 1895

Presidencia do Exm. Sr. Conde de Diniz Cordeiro

Aos vinte e dois dias do mez de abril do anno de mil oitocentos e noventa e cinco, a uma hora da tarde, achando-se presentes no escriptorio da Companhia á rua do Hospicio n. 128, sobrado, setenta e dois accionistas representando oito mil quatrocentas e vinte acções, como faz certo o livro de presença, o Sr. director Joaquim José da Costa Lima, na ausencia do presidente da directoria, declarou que, sendo esta a segunda convocação e estando representado mais de um quarto do capital, abria a sessão, e indicava para presidil-a o Exm. Sr. Conde de Diniz Cordeiro.

Accepta esta indicação unanimemente, o mesmo Exm. Sr. assumiu a presidencia e nomeouse secretarios os Srs. Dr. Antonio José Barbosa de Oliveira e Bernardo Corrêa da Cunha.

O Sr. presidente mandou ler a acta da sessão anterior, sendo approvada sem discussão.

Dispensada a leitura do relatorio, a requerimento do Dr. Eulalio Monteiro, por se achar elle impresso no *Diario Official*, foi lido e submettido á discussão o parecer do conselho fiscal, e approved unanimemente.

Passando-se em seguida á eleição de tres directores para servirem no periodo de 1895 a 1897, e nomeados escrutadores os Srs. José Edmundo de Araujo e Francisco Alves Barroso, receberam-se setenta e duas cedulas, que, apuradas, deram o seguinte resultado:

	votos
Antonio Joaquim Marques Peixoto...	1.233
Joaquim José da Costa Lima.....	875
Francisco José de Andrade Bastos.....	875
Guilherme Raphael Possolo.....	518
Rodrigo José de Lamare.....	514
Dr. Antonio José Barbosa de Oliveira.	152

Pelo que, o Exm. Sr. presidente proclamou directores os Srs. Antonio Joaquim Marques Peixoto, Joaquim José da Costa Lima e Francisco José de Andrade Bastos.

No correr da votação, o escrutador Sr. Francisco Alves Barroso pediu esclarecimentos sobre o numero de votos que competia a cada accionista, ficando satisfeito com as explicações dadas pelo Sr. presidente.

Depois tratou-se da eleição do conselho fiscal que tem de servir no corrente anno, e apuradas setenta e duas cedulas foram eleitos e proclamados membros os Srs.: João Soares Lopes e José Joaquim Gomes de Souza, por 1.389 votos cada um, Adolpho Moura, Affonso de Lamare e Antonio Ferreira da Costa por 875 votos cada um; ficando como supplentes os Srs.: José Antonio da Veiga, Gaspar Andrade de Silva Bastos, Marcellino Fernandes Teixeira, Francisco Bahia Reis e Dr. Antonio José Barbosa de Oliveira.

Estando findos os trabalhos da assemblea, o Sr. presidente, por proposta do Sr. Julio Cesar de Oliveira, nomeou o mesmo senhor e mais o Sr. Joaquim de Oliveira Pinto para assignarem, pelos accionistas presentes, a acta desta sessão, conjunctamente com os membros da mesa.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão, e para constar lavrou-se a presente acta, que vai assignada de conformidade com a resolução acima. — Conde de Diniz Cordeiro, presidente. — Bernardo Corrêa da Cunha, secretario. — Antonio José Barbosa de Oliveira, secretario. — Joaquim de Oliveira Pinto. — Julio Cesar de Oliveira.

Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil

BALANCETE EM 29 DE MARÇO DE 1895

Activo	
Accionistas.....	7.500:000\$000
Apolices:	
Emprestimo Nacional de 1895.....	504:520\$700
Divida publica, convertidas (4% ouro).....	453:035\$470
De diversos estados.....	1.578:500\$000
<hr/>	
Accões de bancos.....	77:098\$750
Accões de companhias.....	1.200:097\$750
Debentures diversos.....	1.201:515\$300
<hr/>	
Titulos em carteira:	
Letras garantidas.....	607:279\$040
Emprestimos garantidos.....	1.896:131\$263
Effeitos descontados.....	4.466:829\$825
Letras a receber.....	503:386\$980
<hr/>	
Caução da directoria.....	110:000\$000
Movéis e benfeitorias.....	19:577\$560
Edificio do banco.....	212:837\$100
Valores hypothecados.....	10.632:100\$140
Penhores mercantis.....	16.067:457\$227
Contas correntes garantidas (saldos devedores)...	11.887:031\$511
Titulos depositados.....	254:753\$000
Diversas contas: saldos.....	7.821:474\$638

Titulos em execução.....	342:820\$247
Titulos a liquidar.....	50:723\$960
Carteira agricola.....	9.905:024\$744
Caixa: Saldo em moeda corrente.....	2.606:495\$029
<hr/>	
Passivo	
Capital:	
Valor de 100.000 accões de 200\$000.....	20.000:000\$000
Fundo de reserva.....	1.032:285\$365
Lucros suspensos.....	35:971\$486
Lucros e perdas.....	550:280\$469
Accões em caução.....	110:000\$000
Garantias.....	28.278:057\$667
Contas correntes de movimento:	
Saldos credores.....	7.960:439\$574
Depositos.....	330:524\$698
Depositantes.....	254:753\$000
Letras por dinheiro a premio.....	237:797\$120
Diversas contas: saldos.....	7.564:130\$966
Dividendos:	
Saldos a pagar.....	4:110\$750
Thesouro Nacional (carteira agricola).....	10.000:000\$000
Liquidações da secção agricola.....	3.512:130\$539
<hr/>	
S. E. ou O.	79.900:490\$634

Rio do Janeiro, 4 de maio de 1895.—*João Valverde de Miranda*, director-presidente.—*J. W. Soares Pinto*, chefe da contabilidade.

London & Brazilian Bank, Limited

Capital.....	£ 1.500.000
Capital pago.....	£ 750.000
Fundo de reserva.....	£ 500.000

BALANÇO EM 30 DE ABRIL DE 1895

Activo	
Capital a realisar.....	6.666:666\$670
Letras descontadas.....	2.418:038\$530
Letras a receber.....	7.269:141\$310
Caixa matriz e filiaes, saldos de contas.....	10.559:404\$790
Emprestimos, contas correntes e outras.....	2.518:776\$410
Garantias por contas correntes e diversos valores.....	2.274:760\$000
Diversas contas.....	730:449\$730
Caixa: em moeda corrente.....	13.743:955\$070
<hr/>	
Passivo	
Capital.....	13.333:333\$330
Depositos:	
Em conta corrente sem juros	8.468:288\$550
Em conta corrente com juros e com prévio aviso...	4.020:584\$410
A prazo fixo.....	2.080:142\$810
Caixa matriz e filiaes.....	7.328:645\$100
Garantias por contas correntes e diversos valores.....	2.274:760\$000
Diversas contas.....	8.562:032\$710
Letras a pagar.....	107:355\$560
<hr/>	
S. E. ou O.	46.181:192\$510

Rio do Janeiro, 2 de maio de 1895.—*Pelo London & Brazilian Bank, limited, J. Machenzie, manager.—P. Broad, accountant.*

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 1802.—*Memorial descriptivo acompanhando um pedido de certidão de melhoramentos que fez Antonio Ignacio da Fonseca, invenção já privilegiada pela patente n. 1802, por decreto de 4 de janeiro do corrente anno*

O concessionario da patente n. 1.802 reconheceu, depois de experiencias:

1º, que as bolas ou esferas que se collocam nos globos de crystal, devem ser feitas de materia dura e resistente tal que madeira, osso, marfim, celluloid, ou qualquer outra substancia semelhante.

2º, que nas cinco combinações indicadas, no relatório de 22 de dezembro de 1891, na 1ª em lugar de 10 vezes, poderá ser de 10 até

cincoenta vezes; na 2ª: em lugar de 10 vezes poderá ser de 20 até 100 vezes; na 3ª: em lugar de 40 vezes, poderá ser de 40 até duzentas vezes; na 4ª: em lugar de 100 vezes, poderá ser de 100 a 1.000 vezes, e na 5ª: em lugar de 300 vezes, poderá ser 300 até 10.000 vezes.

Conservando o systema seu mecanismo apesar das modificações acima.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos dos melhoramentos introduzidos na patente n. 1.802:

1º, no aparelho indicado, na 3ª reivindicação do relatório de 22 de dezembro de 1891, a confecção das esferas ou bolas em materia dura e resistente tal que madeira, osso, marfim, celluloid ou outro semelhante;

2º, nas combinações indicadas na reivindicação 5ª, do relatório de 22 de dezembro de 1891, as modificações seguintes: a)—10 até 50 em lugar de 10; b)—20 até 100, em lugar de 20; c)—40 até 200, em lugar de 40; d)—100 até 1.000, em lugar de 100, e finalmente e)—300 até 10.000, em lugar de 300.

Tudo como acima especificados relativamente aos melhoramentos introduzidos da invenção privilegiada.

Rio do Janeiro, 22 de abril de 1895.—*Como procuradores, Jules Gérard & Leclerc.*

ANNUNCIOS

Banco de Credito Garantido

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no dia 20 de maio corrente, á 1 hora da tarde, no salão do Banco Rural Hypothecario, para apresentação do relatório e parecer do conselho fiscal, e eleição deste.

Rio, 4 de maio de 1895. — *Antonio P. da Costa Pinto*, presidente.

Banco Central Mineiro

ASSEMBLÉAS GERAES ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

De accordo com o art. 14 dos estatutos, convoco os Srs. accionistas para as assembleas geraes ordinaria e extraordinaria que se realisarem na sede do banco, á rua do Visconde de Inhaúma n. 33, sobrado, no dia 18 de maio corrente, se comparecer numero legal exigido por lei para liquidação do mesmo banco.

Rio do Janeiro, 3 de maio de 1895.—*O presidente, J. Coelho Barbosa.*

Rodrigues Fontes, Oliveira & Comp.

SOCIEDADE COMMANDITARIA POR ACCÕES

Convidamos os Srs. socios commanditarios a reunirem-se em assemblea geral, no dia 9 de maio á 1 hora da tarde, na sede social, á rua Primeiro de Março n. 31, afim de julgarem das contas, e actos da gestão referentes ao anno de 1891, e do parecer da commissão fiscal.

Por esse motivo ficam suspensas as transações de accões até ao referido dia 9.

Rio do Janeiro, 2 de maio de 1895.—*Manoel Rodrigues Fontes.—Francisco Gueles de Oliveira.*

Protesto

Eu abaixo assignado, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 32, constando-me que se pretende, sem meu consentimento arrendar o predio da mesma rua n. 16, desde já protesto contra o arrendamento da totalidade do dito predio, cujos direitos ficarão subsistindo por inteiro quanto á parte que possuo no dito predio.

Rio do Janeiro, 2 de maio de 1895. — *Manoel José Corrêa de Sá Lopes.*

A' praça

Manoel Groba Pampilhão e José Alcina declaram ao publico e ao commercio desta praça que coopraram por escriptura publica, livre e desembaraçada de qualquer onus, o restaurant sito á rua da Uruguayana n. 76, denominado Restaurant Orvidor, com utensilios, contracto e tollos os seus pertences.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1895.—*Groba & Alcina.*

A' Praça

Alvaro Pedreira do Couto Ferraz, unico responsavel pelas transações da firma Rodrigues Ferraz & Comp., declara que nesta data deu em pagamento a seus credores, dos quaes obteve quitação, as mercadorias existentes no estabelecimento commercial á rua de S. Francisco do Assis (Carioca) n. 122 e poste da mesma casa.

O annunciante revolta nada mais dever á praça, todavia qualquer reclamação pôde ser dirigida no prazo de tres dias á rua da Alfândega n. 38.

Rio do Janeiro, 1 de maio de 1895.—*Alvaro Pedreira do Couto Ferraz.*